

Recorrerão ao Judiciário as Professôras

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.533

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1953

CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: Norte a Leste moderados.
Máxima: 34,2.
Mínima: 32,7.

Decidiram Ontem em Assembléia

As professoras primárias decidiram, ontem, em assembléia na ABI, requerer ao Judiciário o cumprimento da lei 761 que lhes assegura a reclassificação no padrão "O".

NÃO HÁ EPIDEMIA DE PARALISIA



Garante o Diretor de Higiene

"Não existe, no momento, surto algum de paralisia infantil, de caráter epidêmico, no Distrito Federal. O DIÁRIO CARIOCA prestará um serviço à população se divulgar esta informação, rigorosamente baseada na observação científica", declarou-nos, ontem, o dr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

E, continuando: "Os raros casos registrados ocorrem, na mesma proporção, todos os anos nesta estação, quando o calor excessivo diminui as resistências do organismo das crianças e facilita a instalação da moléstia".

DE NOVENO A FEVEREIRO

"O aumento da incidência da poliomielite (paralisia infantil) — explicou — começa a ser notado no mês de novembro, voltando aos índices normais a partir de fevereiro seguinte. Tal acréscimo se deve, exclusivamente, à diminuição das reservas do organismo infantil, pois a tendência de todos, adultos e crianças, é para alimentar-se mal e pouco, durante o verão.

"Pode dizer — prosseguiu — que essa informação está apoiada em dados oficiais de absoluta idoneidade. Em 1952, por exemplo, o Departamento de Higiene registrou 37 casos de poliomielite durante o ano inteiro, sendo de dois a três a média mensal até o mês de outubro. Em dezembro, porém, com a chegada do calor, dez casos foram confirmados pelos médicos sanitários da Prefeitura.

"Esses números, entretanto, não constituem nenhum índice de surto epidêmico, pois estão situados dentro da margem de incidência média anual, observada no Distrito Federal" — acrescentou.

JANEIRO: CINCO

"De todos os casos suspeitos notificados este mês — salientou o dr. Iglésias — apenas cinco foram confirmados até hoje, dia 22. E' certo também que esse número não corresponde ao número de notificações compulsórias recebidas pelo Departamento de Higiene — isso porque todos os outros, ou eram formas frustradas, e secaram espontaneamente, ou não foram confirmados na inspeção sanitária, felizmente.

"Posso garantir que não há motivo para alarmar" — concluiu o diretor do Departamento de Higiene.



A mesa que presidiu aos trabalhos da assembléia das professoras primárias, ontem, na ABI, quando falava a sra. Marcia Meira Rocha, líder do movimento pró execução da lei 761

Repelidas as Manobras Contrárias ao Regime

As advertências de líderes oposicionistas, notadamente do sr. Otávio Mangabeira, de que se prepara em certas esferas do governo um pedido de estado de sítio, encontraram repercussão em outros setores, de onde emanam informações que confirmam pelo menos o interesse de alguns círculos políticos em manter um clima de inquietação nacional.

O EXEMPLO DE DUTRA

Um dirigente político, pôsto a par de certos rumores, lembrou ainda ontem na Câmara, em conversa com a reportagem, o exemplo do governo Dutra, quando o combate ao comunismo, pondo-a fora da lei e promovendo a cassação dos mandatos de Prestes e de 16 deputados comunistas, sem que a Constituição e a ordem pública sofressem a menor alteração.

Quem, com o exemplo invocado, os círculos democráticos, deixam patente que a repressão à inegável preparação de manobras extremistas não exige sacrifícios do regime democrático, tanto mais perigosos quanto o governo não inspira aos partidos a menor con-

ADALGISA NERI NA DIREÇÃO DO S.A.M.

Entre as pretendidas alterações na alta administração federal, sabe-se, ontem, no Ministério do Trabalho, estaria a substituição do atual superintendente da Casa Popular, sr. Jorge de Matos pelo sr. Romeu Fiore, suplente de deputado federal do PTB, e do diretor do Serviço de Assistência aos Menores, o padre João Pedron, pela sra. Adalgisa Neri Fontes, que é presidente da Associação Brasileira de Assistência ao Menor e que ainda recentemente realizou, em Belo Horizonte, um congresso de proteção à infância, onde teve, então, oportunidade de apresentar um plano sobre o assunto.

DANTON JOBIM CHEGA HOJE AOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — O Departamento de Estado anunciou a chegada na próxima sexta-feira, a Nova Orleans, do jornalista brasileiro, sr. Danton Jobim, redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, do Rio de Janeiro.

O sr. Danton Jobim foi convidado pelo governo dos Estados Unidos para fazer um curso de jornalismo de oito semanas, na Universidade do Texas, no âmbito do programa de trocas culturais do Departamento de Estado.

Vargas Numa Batalha de Confete, Dia 9

Convidado por um grupo de artistas, entre os quais se destacam os compositores Oscarito, Waldir D'Ávila, Cole e as vedetas Nelly Paula e Virginia Lane, o sr. Getúlio Vargas assistirá a uma batalha de confete, dia nove de fevereiro, na av. Atlântica.

Antes da parte carnavalesca do programa em sua homenagem, o sr. Getúlio Vargas participará de um churrasco, também em Copacabana.

Em seguida, haverá a batalha, com um desfile de Escolas de Samba, Integram a comissão promotora da homenagem, além dos artistas acima mencionados, Aracy Cortes, Celeste Aida e Joanna D'Arc.

Danton Coelho Ainda Ministro

O penúltimo número do "Diário Oficial", segunda-feira, publica um decreto assinado pelo sr. Getúlio Vargas e referendado pelo sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, datado de 12 de julho de 1951.

O decreto, de n.º 23.753, concede a Indústria Americana de Papel Ltda. a permissão para funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos. Resta saber se a firma esperará a publicação do decreto no, sempre atualizado "Diário Oficial" para gozar da permissão que lhe foi concedida.



"Miss Bangu 1952" surgiu amanhã. A elegante das "Elegantes-Bangu" surgiu no grande desfile, seguido do baile, que se realizou sábado nos salões do Copacabana-Palace, em benefício da "Pequena Cruzada". Sem dúvida um acontecimento que marcou época na vida social da cidade. As belas padronagens em bordados, modelos usados pelas emuladoras jovens concorrentes, serão um motivo de alegria para as senhoras e senhorinhas e um prazer para os cavalheiros. O D.C. apresenta, hoje, nove das 33 "Elegantes-Bangu" que desfilarão amanhã. São elas, a partir de cima, da esquerda para a direita: Anyra (Flamengo), Leila (Vasco), Maria da Conceição, Leila, Ninon, Lina, respectivamente, de Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre, Maria Dulce (Flu), Eda de Carvalho (Clube Municipal) e Ana Rênes (C.F.B.). Nove criaturnhas graciosas, nove motivos de dor-de-cabeça para o júri

Capanema Responde Hoje a Arinos: Caso Algodão

O sr. Gustavo Capanema deverá falar, hoje à tarde, na Câmara, sobre o caso do algodão, em resposta ao líder da UDN, sr. Afonso Arinos. O dirigente da maioria parlamentar terá o objetivo de fixar o papel do sr. Getúlio Vargas nos acontecimentos, procurando contestar as críticas dirigidas ao chefe do governo pela oposição.

A tese a ser defendida pelo sr. Capanema é a de que o sr. Getúlio Vargas interveio com habilidade e justiça para dirimir uma crise política entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil. E tentará também a defesa da política do governo com relação ao negócio do algodão.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 374 - São Paulo.
Representação no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

Governar Por Omissão

Pedro Dantas

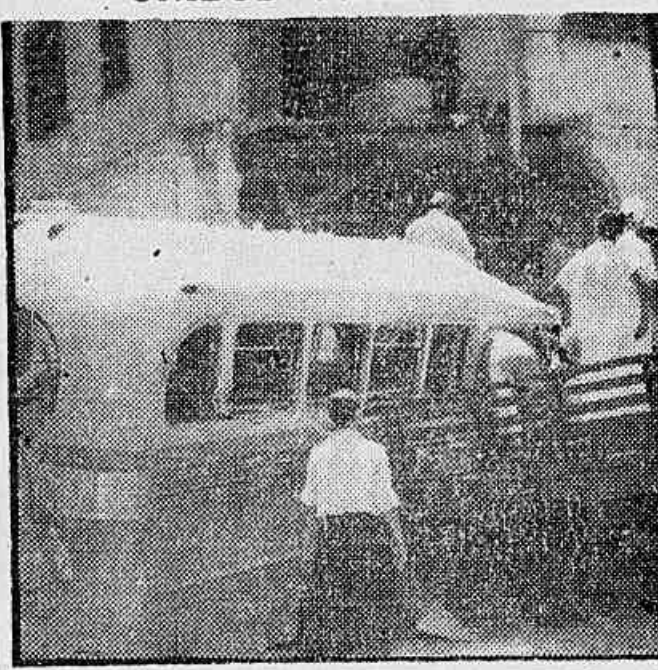
No discurso de rompimento dos debates políticos, antontem proferido, na Câmara, e considerado o mais agressivo dos últimos tempos, o sr. Afonso Arinos chamou a atenção do país para a posição, realmente incomprensível e indefensável, na qual, entretanto, gostosamente se coloca o sr. Presidente da República, de total irresponsabilidade e alheamento ante os problemas do país e do seu próprio Governo.

Essa atitude, nós a temos registrado e criticado aqui, desde o início do atual período presidencial pois é desde os primeiros dias que o sr. Getúlio Vargas tem demonstrado preferir o governo por omissão, abstração e ausência. Dir-se-ia um cavaleiro a cochilar sobre o pingue ensinando e manso, no qual se abandonam, sobre o peçoço, as rédeas, que ele conhece direito, no os trajetos habituais.

Ao seu redor desentendem-se e combatem-se seus auxiliares diretos, no exercício de cargos de confiança. "E eu com isso?", diz, dando de ombros, o sr. Getúlio Vargas. Correligionários e amigos íntimos seus têm sido, em mais de um caso, opositores dos mais combativos e tenazes: o Presidente não se dá por achado e muito menos por atacado e combatido em seu programa e em sua política. Assim, quem combater atos e medidas de governo, neste estranho período da nossa vida pública, pode, perfeitamente, estar agredindo ao Presidente da República, que não se sente ligado às próprias iniciativas por nenhuma convicção, nem aos seus colaboradores, por nenhuma solidariedade.



ÔNIBUS Versus CASA



Chocando-se com o caminhão, o ônibus foi empurrado contra o prédio, vindo-lhe por cima as paredes, soterrando-o com os passageiros. Morreram quatro pessoas, uma inclusive no interior do prédio, ficando feridas mais dezessete. (Texto e outras fotos na última página)

Acusa o Pai Pela Morte da Filha

O engenheiro Meira Lima, que perdeu sua filha Eliabeth na colisão de sua lancha ("Fargo") com a do banqueiro John Lowndes ("Alex II"), foi denunciado, perante o Tribunal Marítimo Administrativo, como único responsável pelo abaloamento, ocorrido à saída da enseada de bares do Iate Clube, na Urca.

PONTOS DA ACUSAÇÃO

Na denúncia, sustenta o promotor Gilberto Cardoso de Barros que o engenheiro infringiu dispositivos do Regulamento Internacional para Evitar Abaloamentos no Mar e do Regulamento das Capitais dos Portos, agindo com imperícia.

Não satisfeito, o promotor arrola ainda várias circunstâncias agravantes contra Meira Lima, inclusive a de que a sua pequena Eliabeth,

NOS QUATRO ANOS DO MUNDO

Prepara-se a Polícia Estadual Para Atacar as Barricadas Dos Presos Amotinados em Rockview

Entrincheirados há Quatro Dias os Detentos Continuam Lutando

BELLEVILLE, Est. da Pensilvânia, 22 (U. P.) — Oficiais da Guarda Nacional da Pensilvânia reuniram-se hoje à Polícia Estadual e aos guardas da prisão para aguardar o momento de um assalto geral às barricadas dos prisioneiros no principal bloco de celas da Penitenciária de Rockview, onde os convicts estão entrincheirados desde o momento em que se amotinaram há quatro dias.

"BLACK-OUT" NAS NOTÍCIAS DO MOTIM

As autoridades estaduais e os dirigentes da Penitenciária impediram um "blackout" nas notícias do motim, que agora, ao que parece, está atingindo o seu clímax. O procurador-geral Robert E. Woodside, encarregado da prisão, recusou-se a comentar a intervenção da Guarda Nacional.

Fotógrafos da imprensa e cinegrafistas foram proibidos de entrar na Penitenciária. As câmaras de dois fotógrafos de jornais cinematográficos foram confiscadas quando filmaram um grupo em que figuravam membros da Guarda Nacional, todos pertencentes ao Estado-Maior adjunto do general Frank A. Weber.

Os guardas da Penitenciária e mais de 100 policiais estavam hoje fortemente armados, inclusive com bombas de gás lacrimogêneo.

IRRREDUTÍVEIS OS PRESOS

BELOFONTE — Pensilvânia, 22 (INS) — A Guarda Nacional foi mobilizada para enviar seus homens ao presídio de Rockview onde 300 detentos amotinaram-se. Segundo as últimas informações, não há direção do presídio nem os guardas conseguiram mudar de ideia os presos revoltosos que intimidam a guarda do presídio com armas que conseguiram subtrair da própria vigilância daquela casa de correção.

CONCENTRAÇÃO DIANTE DO PRESIDIO

BELLEVILLE (Pensilvânia), 22 — (AFP) — Várias dezenas de guardas armados de metralhadoras de mão concentraram-se ontem à noite diante da prisão de Rockview, onde, desde

Expurgo de Ministros do Governo Comunista Chinês

Admite um Jornal de Pequim a Possibilidade de se Estender Àquele País a Onda de Julgamentos Tão em Evidência no Mundo Dominado Pelo Regime Bolchevista

HONG KONG, 22 (INS) — O jornal "Diário do Povo" de Pequim informou que cinco ministros do governo chinês confessaram suas ineficiências no que pode ser o primeiro passo para um expurgo no estilo russo. O jornal que chegou hoje à Europa, diz que as confissões foram feitas a 6 de janeiro numa reunião do Comitê de Assuntos Financeiros e Econômicos, presidida pelo ministro das Finanças, Po Ti Po, que também fez

admissões de que os prejudicados dois dias antes o mesmo jornal insinuou que os expurgos que atualmente se desenvolvem em todo o mundo comunista desde lugares mais distantes como Praga e Berlim poderiam chegar a Pequim.

IRRESPONSABILIDADE

A ineficiência e a irresponsabilidade foram admitidas por vários funcionários do governo, especialmente o ministro de Aliamentos, Chang Na Chi.

Fu Tso Yi, ministro de Conservação das Águas, declarou não haver exigido de seus homens realizassem seu trabalho com perfeição e confessou que não havia conseguido em sua atuação nada digno de menção.

Um general comunista chamado Fu Tso Yi entregou suas forças aos comunistas no Norte da China, durante a Guerra Civil e se diz que se converteu em funcionário do regime vermelho.

O ministro das Finanças Po Ti Po pediu que se melhorasse a ação direta e que os ministros, em 1953, examinassem seu progresso constantemente.

Também pediu que arrotasse a burocracia.

Apelarão os Comunistas Condenados

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os advogados de defesa dos 13 líderes comunistas de categoria declarados culpados de haverem conspirado para derrubar o governo dos Estados Unidos, vão solicitar novo julgamento, para o que se dirigirão à Corte de Apelação.

Os casuísticos tentaram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

NOVAS DILIGÊNCIAS

NOVA YORK, 22 (A. P. P.) — O Ministério Público iniciou hoje novas diligências contra dois dos treze comunistas reconhecidos culpados, pelo júri de um tribunal federal, de haverem conspirado visando enervar a ordem do governo dos Estados Unidos, pela força e pela violência.

Trata-se de duas pessoas naturalizadas, Victor Jeremy Jero Me, nascido na Rússia e Louis Weinstein, nascido na Romênia.

As novas diligências fundamentam-se no fato de que os dois acusados praticaram ato de perjúrio quando solicitaram a naturalização, não declarando sua filiação ao partido comunista, o que é ilegal, e procuraram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

NOVA YORK, 22 (A. P. P.) — O Ministério Público iniciou hoje novas diligências contra dois dos treze comunistas reconhecidos culpados, pelo júri de um tribunal federal, de haverem conspirado visando enervar a ordem do governo dos Estados Unidos, pela força e pela violência.

Trata-se de duas pessoas naturalizadas, Victor Jeremy Jero Me, nascido na Rússia e Louis Weinstein, nascido na Romênia.

As novas diligências fundamentam-se no fato de que os dois acusados praticaram ato de perjúrio quando solicitaram a naturalização, não declarando sua filiação ao partido comunista, o que é ilegal, e procuraram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

NOVA YORK, 22 (A. P. P.) — O Ministério Público iniciou hoje novas diligências contra dois dos treze comunistas reconhecidos culpados, pelo júri de um tribunal federal, de haverem conspirado visando enervar a ordem do governo dos Estados Unidos, pela força e pela violência.

Trata-se de duas pessoas naturalizadas, Victor Jeremy Jero Me, nascido na Rússia e Louis Weinstein, nascido na Romênia.

As novas diligências fundamentam-se no fato de que os dois acusados praticaram ato de perjúrio quando solicitaram a naturalização, não declarando sua filiação ao partido comunista, o que é ilegal, e procuraram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

NOVA YORK, 22 (A. P. P.) — O Ministério Público iniciou hoje novas diligências contra dois dos treze comunistas reconhecidos culpados, pelo júri de um tribunal federal, de haverem conspirado visando enervar a ordem do governo dos Estados Unidos, pela força e pela violência.

Trata-se de duas pessoas naturalizadas, Victor Jeremy Jero Me, nascido na Rússia e Louis Weinstein, nascido na Romênia.

As novas diligências fundamentam-se no fato de que os dois acusados praticaram ato de perjúrio quando solicitaram a naturalização, não declarando sua filiação ao partido comunista, o que é ilegal, e procuraram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

NOVA YORK, 22 (A. P. P.) — O Ministério Público iniciou hoje novas diligências contra dois dos treze comunistas reconhecidos culpados, pelo júri de um tribunal federal, de haverem conspirado visando enervar a ordem do governo dos Estados Unidos, pela força e pela violência.

Trata-se de duas pessoas naturalizadas, Victor Jeremy Jero Me, nascido na Rússia e Louis Weinstein, nascido na Romênia.

As novas diligências fundamentam-se no fato de que os dois acusados praticaram ato de perjúrio quando solicitaram a naturalização, não declarando sua filiação ao partido comunista, o que é ilegal, e procuraram, também, obter a liberdade de seus constituintes sob fiança, até que seja pronunciada a sentença, o que se dará em 28 de corrente.

Carta de Paris

Estados Unidos da Europa

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO. Tudo parece indicar que a Europa vai realizar a experiência política da supranacionalização. O ideal da comunidade europeia entrou na fase prática de concretização.

A Carta Constitucional dos Estados Unidos da Europa está sendo elaborada nas tendências da Constituição supranacional já

podem ser concebidas. Delimita-se o primeiro tipo de governo plurilateral, à base dos princípios constitucionais gerais. De acordo com o esquema, o Estado supranacional, congregando em si França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, terá um Parlamento, instituirá um Poder Executivo de composição coletiva e conterá uma declaração de Direitos inerentes a cada Estado da Comunidade. No momento, é possível fazer, de características principais dos dois primeiros parágrafos constitucionais.

O Parlamento Europeu adotará, por exemplo, o sistema bicameral. Terá uma Câmara de Deputados, a ser integrada por 21 representantes, assim distribuídos: França, Alemanha, Itália, com 63 deputados, cada qual; Bélgica e Holanda, com 12, cada uma; e Luxemburgo, com 12.

A segunda Casa do Parlamento é a Câmara dos Estados, na qual haverá 21 senadores, por país, para a Alemanha, a França e a Itália; 10 para a Bélgica e igual número para a Holanda, e quatro, para o Luxemburgo.

O Poder Executivo, como está projetado, deverá ser exercido por dois órgãos específicos, o Conselho dos Estados e o Comitê dos Seis Ministros Nacionais. O primeiro órgão será responsável perante o Parlamento, e exercerá o governo em articulação com o segundo. A Assembleia Constituinte "Hd-Hoc" está, no momento, discutindo a forma de articulação dos dois órgãos. Segundo, a proposição inicialmente apresentada, as delegações em função de um organismo de unidade aprovada do Comitê dos Seis Ministros, Delegados a Constituinte defendem, entretanto, o princípio da maioria, contra o da unanimidade, sob o fundamento de que a exigência da concordância total dos Estados Europeus, praticamente, em estabelecer, sob nova forma, o recurso negativo do veto.

De modo geral, o projeto constitucional opta por um tipo de governo colegiado com uma autoridade preeminente: o Presidente do Conselho. Em torno deste, institui-se um comando governamental integrado de mais oito membros, seis ministros de livre escolha do Presidente, o Presidente da Comunidade do Carro e do Aço e o Presidente do Comissariado de Defesa.

A organização do preter-Estado vai causar interferências e reações no meio nacional de cada país participante da Comunidade. Em primeiro lugar, haverá eleições nacionais para a escolha de representantes supranacionais. O sufrágio universal assim encontrado um novo campo de aplicação. Por outro lado, a abolição do Poder nacional, a oportunidade de um organismo político de ordem supranacional, está exigindo a alteração de conceitos cívicos e jurídicos de pátria, soberania e, consequentemente, a eliminação das suscetibilidades patrióticas dos decorrentes. Spaul afirma, a respeito, que na Bélgica e nos Países Baixos a reação popular foi inteiramente favorável à existência do Estado coletivo. Não obstante, algumas zonas intelectuais e universitárias resistiram à ideia de abolição nacional. Isso, todavia, não chega a ser uma dissidência. Agora, resta ao esperar do entusiasmo de Strasbourg a experiência inédita.

BERLIM, 22 (U. P.) — As autoridades comunistas da Alemanha Oriental estabeleceram uma organização tática, dirigida por vermelhos. Com essa medida os comunistas privaram os 1.800 judeus de Berlim Oriental de todo contato espiritual com a sede central da sua comunidade, estabelecida no setor ocidental, e dos serviços do único rabino que há na cidade.

"ESPIONAGEM AMERICANA" — privou os judeus de Berlim Oriental de contato com chefes capazes de combater a campanha anti-semita dos vermelhos. Predisseram que Riesenburger acabara as ordens dos comunistas e se unira a estes para atacar o sionismo e o Estado de Israel. Ao mesmo tempo, classificaram Riesenburger de "colaboracionista".

EXPULSÃO DOS JUDEUS — BERLIM, 22 (INS) — Cresceu hoje sensivelmente a campanha anti-semita deflagrada pelos soviéticos na divisa capital alemã. Os russos ordenaram que todos os judeus residentes no setor oriental da Alemanha fossem expulsos ao menor sinal de resistência, as ordens baixadas pelo Kremlin naquela parte vermelha do território Alemão.

Entretanto, em Berlim Oriental os russos incitaram os judeus contra os aliados, fazendo com que os mesmos se tornassem furiosamente sabotadores ao longo da fronteira com os setores aliados.

Poronho INTERNACIONAL

Coalizão de Elementos Anti-Semitas

NOVA YORK, 22 (INS) — O diretor europeu do Comitê Judeo-Norte-Americano, Zacharias Zuster, disse que se está organizando uma nova coalizão de elementos anti-semitas em organizações na Europa, dando ainda a conhecer que o grupo realizou uma reunião de três dias a portas fechadas em Paris, de 3 a 16 de janeiro.

PARIS, 22 (U. P.) — Dentro de três semanas, os ministros de relações exteriores dos seis países europeus se reunirão para tratar da paralisação do plano do Exército Europeu, segundo o qual seria criado um porta-voz do Quai d'Orsay.

BERLIM, 22 (INS) — O chanceler Konrad Adenauer recusou hoje, um convite para um almoço que lhe foi feito pelo chefe de Berlim Ocidental, Ernst Reuter, em virtude das recentes declarações feitas por este contra o governo da Alemanha Ocidental.

WASHINGTON, 22 (INS) — O presidente Eisenhower recebeu hoje, a convite de seu gabinete, um grupo de oficiais da sua administração.

CAIRO, 22 (U. P.) — O General Mohammed Hoss foi condenado a morte pelo conselho dos dirigentes da revolução. O coronel Hoss, que será fuzilado, é acusado de haver incitado as forças armadas a se rebelarem. Um outro oficial, o capitão Hassan Rifat, foi expulso das forças armadas egípcias por não haver denunciado os planos de Hoss.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

PARIS, 22 (AFP) — O gabinete francês realizou uma importante reunião sobre o tratado da comunidade da Defesa da Europa que será submetido à assembleia nacional para a sua ratificação.

KANSAS CITY, 22 (AFP) — O sr. Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, declarou, hoje, numa entrevista à imprensa, que pensava fazer um cruzeiro com sua esposa e sua filha Margaret, mas que nenhum projeto estava definido ainda. Acrescentou que ignorava em que momento poderia ir ao exterior.

PARIS, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

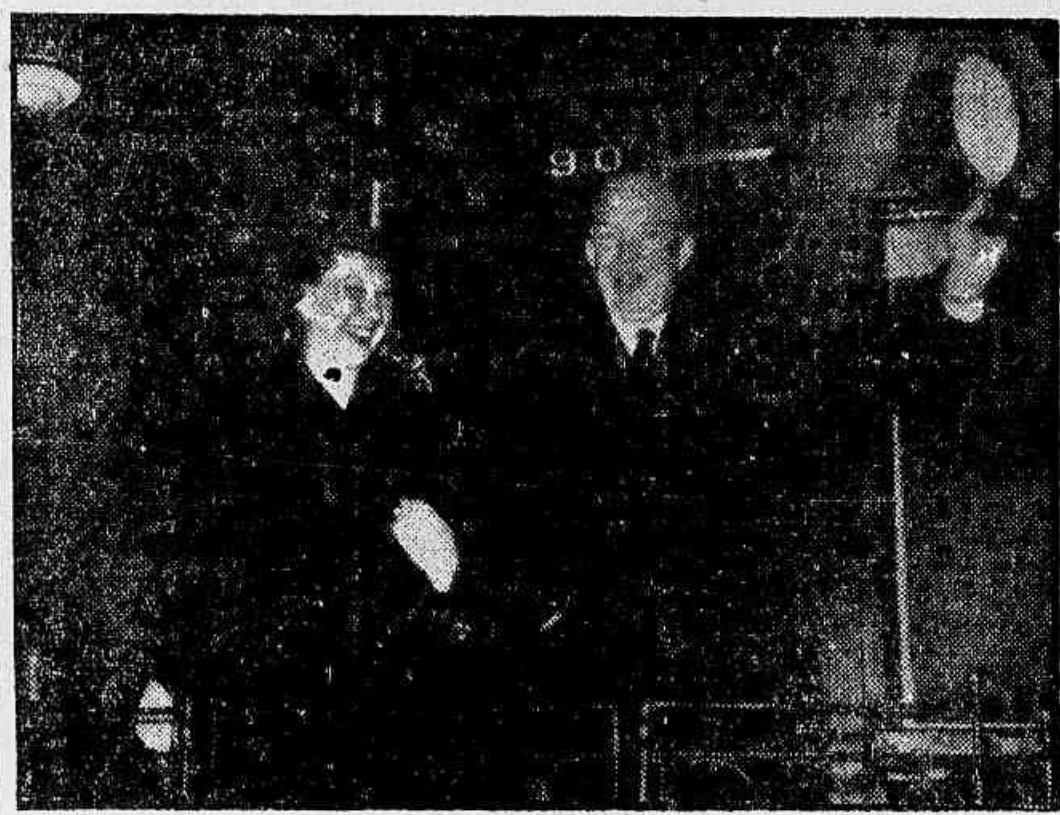
CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CAIRO, 22 (AFP) — O tenente-coronel Mohammed Hoss El Damahuri, pertencente a um corpo de infantaria.

CHEGANDO A WASHINGTON



WASHINGTON — Eisenhower chegando com sua esposa a Washington no dia de sua posse como presidente dos EE. UU. (Foto INP-DC)

Dulles Expõe Sua Política de Libertação Dos Satélites Russos

Falando Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara Dos Deputados, o Novo Secretário de Estado Revela Seu Plano de Ação Referente Aos Países Dominados Pelos Soviéticos

WASHINGTON, 22 (INS) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

WASHINGTON, 22 (INS) — Perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, expôs, ontem, perante a comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, sua política sobre a "libertação" dos países satélites da Rússia.

Continua o Processo de Cracóvia

LONDRES, 22 (INS) — Um sacerdote e outros dois homens e uma mulher serão interrogados, hoje, por um Tribunal Militar polaco em Cracóvia, perante o qual três sacerdotes se declararam culpados de espionagem. A rádio de Varsóvia disse que sete acusados de espionagem, nos contra dos Estados Unidos utilizavam a Cúria de Cracóvia como centro de suas atividades e ocultavam ali suas armas, dólares norte-americanos, ouro e tesouros de arte.

Os acusados são os padres Jan Prochopien, Josef Levito, Franciszek Szymonek e Wit Brzycki, a mulher Stefania Rosponi, e Edward Hachlita e Michael Kowalik.

NUMEROSA ASSISTÊNCIA

PARIS, 22 (A. P. P.) — A rádio de Varsóvia anuncia que se desenvolve o processo de Cracóvia perante numerosa assistência que abrange operários, intelectuais e representantes de organizações católicas. Após a leitura da denúncia foi realizado o interrogatório dos três primeiros acusados. O padre Prochopien, declarou ter feito espionagem nos contra dos Estados Unidos utilizando-se de seus amigos de Londres, Berlim e Munique. O padre Josef Levito reconheceu ter organizado um ataque contra uma fábrica, nas proximidades de Cracóvia e de ter se esculpido depois no campo, com o auxílio do arcebispo.

Iniciada a Oposição ao Governo Republicano

Truman e Stevenson Anunciam Através do Órgão Oficial do Partido Democrata Sua Campanha Para Retomar o Congresso

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

WASHINGTON, 22 (Por James Lee, do INS) — Adlai Stevenson e Harry S. Truman anunciaram hoje o início de uma oposição ao governo republicano, numa campanha republicana, fazendo anúncio-se que o governo americano está contido o ponto mais alto de uma administração trabalhadora.

JUROS DE 8.04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90.
Rua Copacabana, 661
Rua Urano, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

DIPLOMATAS E CONSULES

O pedido de "agrément" é um compromisso irreversível? Nunca. É mera consulta como se vê de um precedente brasileiro.

Disputa no corredor do Itamaraty jovem Consul com um velho do "Instituto Rio Branco" sobre o tema de pedido de "agrément" entre Governos amigos para a nomeação de seus representantes diplomáticos. E assegurou um dos arqui-diplomatas que o pedido de "agrément" uma vez respondido, favoravelmente, importava para o país solicitante o compromisso irreversível de nomear a pessoa que havia sido julgada "persona grata". O outro diplomata punha suas dúvidas quando passou veloz e experimentado advogado e antigo recorrente às suas luzes, expondo a tese. A resposta foi elucida.

Esclarecendo penitentemente a questão, lembrou o veterano advogado que em Março de 1931, o Governo brasileiro havia pedido ao Governo argentino seu beneplácito para nomear Embaixador em Buenos Aires o Sr. Adalberto Guerra Duval, e a resposta favorável veio imediatamente. Mas passou algum tempo, viajando no "vagão" presidencial da Central do Brasil rumo a Belo Horizonte, o então Chefe do Governo Provisório, Sr. Getúlio Vargas, acompanhado de grande comitiva onde se achavam os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Assis Brasil, respectivamente Ministros do Exterior e da Agricultura na época, caiu a conversa sobre a nomeação de Embaixador na Argentina e o Sr. Assis Brasil começou a contar suas vantagens, que era amigo íntimo do então chefe do Governo provisório argentino, Coronel Ruysser e que suas relações pessoais eram as mais estreitas com todos os políticos argentinos e se propunha, perante o Sr. Getúlio Vargas, a dar cartas de recomendação para o Sr. Embaixador Guerra Duval.

O Chefe do Governo interrompeu então o Sr. Assis Brasil para lhe propor não dar cartas de apresentação, mas de ir pessoalmente a Buenos Aires como Embaixador do Brasil. E a pasta da Agricultura, perguntou ao Sr. Assis Brasil: "O Sr. poderá conservá-la. Irá em comissão, replicou o Sr. Getúlio Vargas.

O saudoso Chanceler Sr. Afonso de Melo Franco apoiou entusiasticamente a ideia e se propôs a interromper a viagem em Juiz de Fora de onde telegrafou ao nosso Encarregado de Negocios, Sr. Lafayette de Carvalho e Silva, dando instruções para ser cancelado perante o Governo argentino o pedido de beneplácito da nomeação do Sr. Guerra Duval e solicitando "agrément" para a designação que foi efetivada de Sr. Assis Brasil para Embaixador do Brasil na Argentina onde serviu de 1931 até 1933.

Assim o pedido de "agrément" não é um casamento indissolúvel e sim simples consulta recabível como instrução antecedente.

INTERINO

NOTA DA REDAÇÃO — A propósito da nota de anteontem nesta seção, o senador Artur Bernardes Filho explicou-nos que nada tem a ver com a projetada criação de doze cargos de Embaixador efetivo, que seria beneficiar seu cunhado, Embaixador (em comissão, como todos) Alvaro de Souza. Por três motivos: porque de nada sabia; porque é contra; porque não beneficiaria seu cunhado a dilatada setuagénaria, pois o mesmo é homem de 53 anos. Ouvi-mos, a respeito, o encarregado desta seção. E INTERINO não disse:

— Mas é isso mesmo. Nem eu disse que o Arturzinho tinha nada que ver com o projeto. Disse, sim, que o prestígio dele é tão grande que, para agradá-lo, o Itamaraty faz qualquer coisa, mesmo à sua repulsa e até contra sua vontade.

Contrária Aos Interesses do Povo a Solução Dos Telefones Acerbamente Criticada na "Gaiola de Ouro" a Mensagem do Prefeito Sobre o Assunto

Embora figurando na pauta da Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara Municipal o projeto de reestruturação das telefônicas, foi sobre a Mensagem a respeito dos telefones que os oradores falaram durante toda essa parte dos trabalhos.

CONTRÁRIO AO POVO

Usaram da tribuna os Srs. Magalhães Junior, do PSB e Mário Martins, líder da UDN. O Sr. Magalhães Junior pronunciou violento discurso contra o conteúdo da Mensagem, achando que a maneira encontrada pelo prefeito e os representantes da Cia. Telefônica Brasileira para resolver o problema não consultam os interesses do povo carioca.

O segundo orador também se apresentou contrário à aprovação da Mensagem nos termos em que foi redigida. Demorou-se em analisar a parte do aumento das tarifas, alegando que, em conclusão, a Cia. Telefônica Brasileira será beneficiada com uma renda igual àquela que pleiteou no governo passado, não sendo atendida.

EXTRANHEZA

Estranhou, ainda, que a Câmara fosse convocada para tratar especialmente dessa questão, quando o termo ativo do contrato da companhia está longe, ainda, de expirar e se explica-se que a empresa atenda às suas obrigações nele contidas, apenas, não a aplicação contra elas

condições no contrato pela falta de seu cumprimento.

O Sr. Couto de Souza, do P. S. D., aludiu às providências adotadas pelo Ministério da Aeronáutica, para melhor instalação de seus operários na Fábrica do Galeão, dizendo que é assim que se combate o comunismo.

Aludiu, também, à falta de água nas ilhas, principalmente Paqueta, registrada desde quatro meses e de onde está se mudando pessoas que não acreditam mais na solução do problema.

O Sr. Aníbal Espinheira, da U. D. N., fez um apelo ao diretor do Departamento da Limpeza Urbana, para limpeza das praias da zona sul da cidade.

O Sr. Pulo Arel, do P. D. C., fez um apelo à Casa para apressar a votação de um projeto de lei de sua autoria, de saneamento das lagoas da cidade inclusive a Rodrigo de Freitas.

O Sr. Paulo Arel, do P. D. C., leu uma nota do seu partido, a propósito da convocação extraordinária da Câmara. Diz a nota que o partido, apoiará a Mensagem sobre as telefônicas e o abodo no funcionalismo, mas rejeitará a da reforma do contrato da Companhia Telefônica Brasileira.

"Vargas Visa Apenas Arrolhar Muita Boca"

Rompimento Definitivo de Getúlio Com Ademar; Breve Dilemmando Cruz Faz Previsões Sobre a Aliança Populista — Remessa de Tropas

O deputado Dilemmando Cruz, em movimentado discurso proferido na tarde de ontem, preconizou para muito breve o rompimento definitivo entre o Sr. Getúlio Vargas e o Sr. Ademar de Barros.

FASE AGUDA

Para o representante republicano a crise entre trabalhistas e ademaristas atravessa, no momento, sua fase mais aguda. Tanto assim, que da tribuna da Câmara dos Deputados, o "trabalhista" Oswaldo Fonseca critica o "ademarista" Adado de Melo, diretor do DCT. Por sua vez, e na mesma oportunidade, o "ademarista" Benjamin Farah não poupa críticas ao ministro do Trabalho, Sr. Segadas Vianna, destacado procer do trabalhismo.

Depois de comentar a demissão sistemática da maioria dos representantes do PSP dos postos do governo, especialmente, a saída do Sr. Ricardo Jafet do Banco do Brasil, o sr. Dilemmando Cruz concluiu esta parte de suas considerações, anunciando o possível afastamento dos postos-chaves do governo de todos os elementos ligados ao Sr. Ademar de Barros.

REMESSA DE TROPAS

O projeto do Sr. Afonso Arinos regulando a remessa de tropas brasileiras para o exterior, voltou às comissões, com emendas. Na sessão de ontem, dois deputados, Carmelo D'Árcangelo e Ponce de Sá, apresentaram o assunto: o primeiro, combatendo veementemente o envio para o exterior, dos nossos soldados, sob o pretexto, segundo defendendo os compromissos assumidos pelo país, que não pode se furtar à luta contra o comunismo mundial.



Antigo funcionário

'Estamos Trilhando o Caminho da Desagregação': Chateaubriand

Plenário do Senado

O Sr. Assis Chateaubriand pronunciou, ontem, longo discurso sobre a situação do Brasil, disse o senador parabaiano que estamos trilhando o caminho da desagregação.

ASSUNTO ÚNICO

A oração do Sr. Chateaubriand foi proferida durante o tempo destinado à Ordem do Dia. E que não houve matéria em pauta, uma vez que as Comissões técnicas estiveram reunidas, durante toda a tarde, debatendo várias proposições atualmente em tramitação naquela Casa.

O senador pela Paraíba fez veementes referências "a falta de coragem dos homens públicos, a corrupção dos interesses públicos, a praça de eleitoralismo, que coloca os interesses imediatos acima dos mais elementares interesses do país". Finalizou dizendo que "a situação do Brasil, sobretudo sob o aspecto econômico, é muito mais grave do que todos pensamos, impondo-se uma imediata mudança de diretrizes a fim de evitarmos o caos".

CENTRAL

A saída do Sr. Eurico de Souza Gomes, da direção da Central do Brasil, serviu de mais um pretexto para que o Sr. Alencastro Guimarães ocupasse, mais uma vez a Tribuna, repetindo suas violentas críticas à atuação do Ministro da Fazenda e, já agora, da Viação.

EXTINÇÃO DE CARGO

Em reunião ontem realizada, ficou decidida a apresentação, pela comissão competente, de projeto de resolução extinguindo o cargo, letra "O", atualmente vago em virtude do falecimento do poeta Américo Falcão. Deverá, assim, se dar o pronunciamento do plenário que, conforme se espera, será favorável. O cargo em referência, vinha sendo motivo de cerrada disputa entre inúmeros "candidatos", todos fortemente apadrinhados, entre eles estando, mesmo, dois filhos de senadores.

Julgamento Hoje do Mandado Dos Bancos

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar na sua sessão de hoje, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação pelo "Diário do Congresso" do inquérito do Banco do Brasil. O parecer do procurador geral da República é favorável à concessão do mandado. O relator é o ministro Luís Gallotti.

23 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Velasco e Black-out

O Senador Velasco inaugurou a nova máquina do seu res-pertório "O Popular" com uma chopada ao pessoal da casa e aos amigos. A certa altura, à medida que as estações de rádio iam encerrando os seus programas, os artistas iam se dirigindo à sede do jornal socialista, onde cantaram até de madrugada.

— Foi uma coisa incrível — comentou Velasco. — Imagine onde fui parar? As 2 horas da manhã estava na casa do Black-Out.

O Romancista Rui Santos

O deputado Rui Santos foi ontem a tarde a livraria José Olympio autografar os exemplares de "Água Barrenta" para a crítica. Ao chegar na Câmara, com o carro cheio de livros, vi-nha ainda sob a emoção da estreia. O momento era propício à confidência. E Rui Santos não se jurtou a eles.

Há quatro anos, escreveu o primeiro parte do romance, que ficou engarrafado até o começo do ano passado. Atravessando a UDN numa fase de calma, no começo de 51, e indo todas as manhãs, decidiu-se a retomar a narrativa. Certa vez, Luis Jarry-dim surpreendeu-o na tarefa clandestina e o interpelou. Rui mostrou-lhe as páginas escritas. O famoso contista e romancista o incentivou a continuar. E aconselhou:

— Escreva e mostre ao Prudente. Se ele mandar rasgar, rasgue.

Rui Santos cumpriu à risca, escreveu, mostrou a Prudente, que não rasgou, mostrou a Gilberto Freyre, que se entusiasmou telegraficamente, emprestou ao deputado Coelho de Sousa, que leu e chorou, até que, certa manhã, na Cabana Grande, foi apresentado ao editor José Olympio.

Sua um editor a procura de um romancista.

Rui Santos se assustou, mas terminou se abrindo. E o editor perguntou:

- Quem leu o original?
- O Prudente — respondeu o deputado.
- E gostou?
- Gostou.
- Então, manda prá mim.

O M. P. Fluminense Quer Processar Simão Mansur

Chegou, ontem, à Assembleia, um ofício da Procuradoria Geral do Estado, solicitando licença para processar criminalmente o deputado Simão Mansur, pelo fato de sua empresa de navegação existente no município de São João da Barra ter se negado a recolher as contribuições dos seus empregados ao Instituto dos Marítimos.

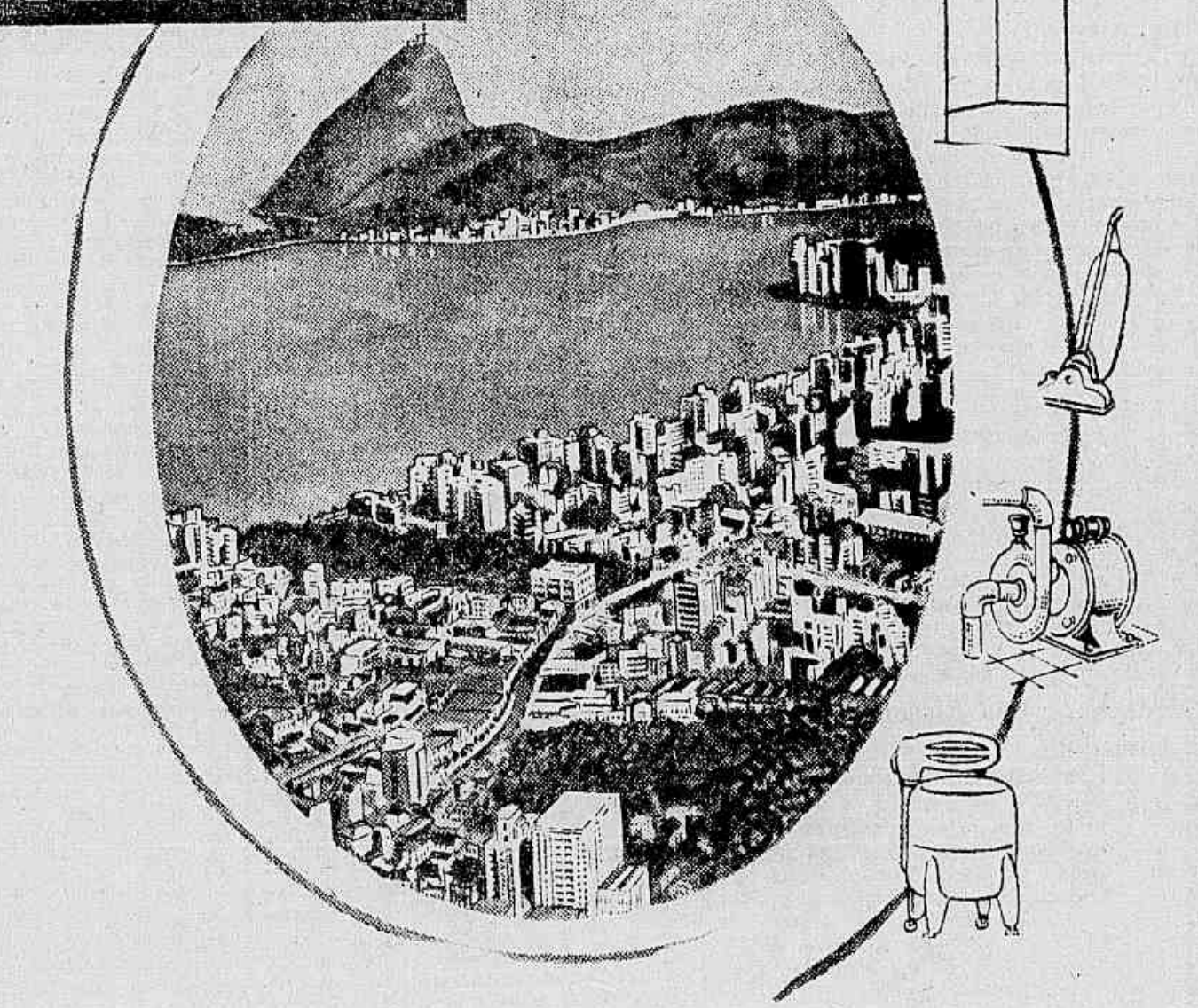
MANIFESTAÇÕES

vel — acrescentou o sr. Alberto Torres — que se tivesse tomado semelhante iniciativa, por todos os motivos condenável.

Depois de haver ocupado a tribuna o próprio deputado Simão Mansur, para declarar que nada devia ao Instituto dos Marítimos porque as contribuições estavam sendo depositadas no Banco do Brasil, e que se tratava simplesmente de perseguição política, o presidente decidiu enviar o ofício à Comissão de Justiça para o devido parecer.

Também o deputado Alberto Torres, líder identista, repeliu a pretensão como absurda e sem o menor fundamento na lei. "Chega mesmo a ser inacreditável",

Continua a crescer o bairro do FLAMENGO



Flamengo é o bairro da zona sul mais próximo do centro da cidade. Em relação a sua pequena área, é o que tem maior densidade de habitantes.

Em sua avenida à beira-mar, uma das mais lindas do mundo, como em suas ruas transversais, erguem-se constantemente novos edifícios, em substituição aos velhos solares e, em cada novo edifício, utilizam-se um sem número de aparelhos elétricos para todos os fins.

Uma rede de distribuição de energia

elétrica projetada pela mais moderna técnica, permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade neste "pequeno" bairro de grande concentração de habitantes da Cidade Maravilhosa.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade, a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas indústrias essenciais.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR

CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

Prepara-se o Paraná Para Comemorar Condignamente o Seu Centenário

Fundado, em Curitiba, o Centro de Recepção, Hospedagem e Festas — Vasto Programa de Festividades — 32 Congressos em Seis Meses — O Certame Mundial do Café e Sua Significação — Fala ao D. C. o dr. Joffre Cabral da Silva, Presidente do Novo Organismo

O Centro de Recepção, Hospedagem e Festas é um das separações mais importantes da Comissão Central dos Fest

tejos do Centenário do Paraná. Sua direção foi entregue ao Dr. Joffre Cabral da Silva,

figura de destaque da sociedade curitibana.

Como indica o seu nome, o Centro está investido de missão das mais delicadas, qual a de receber, hospedar e entreter os milhares de festeiros que converão ao Paraná durante as festas centenárias.

O Dr. Joffre da Silva, consciente de suas responsabilidades, vem trabalhando com sofreguidão pois a data do início desses festejos se aproxima velozmente.

Elemento jovem, dinâmico e empreendedor, ele tem a ajuda de oito anos consecutivos na direção suprema do Clube Curitibano. Está, assim, inteiramente à vontade nas suas novas e espinhosas funções.

32 Congressos

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, disse ele o seguinte: —

(Conclui na 9.ª página)



O dr. Joffre Cabral da Silva falando ao D.C.

LOTERIA FEDERAL amanhã **2 MILHOES**

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

A Nossa Opinião

O Governo é O Comunismo

Situação Calamitosa

NOSSOS atrasados comerciais atingem, novecentos milhões de dólares, isto é, cerca de dez milhões de cruzeiros. A dívida representa, portanto, sessenta por cento do valor de nossas exportações anuais, que estão na casa dos trinta bilhões.

Esses números demonstram a difícil situação em que nos encontramos para saldar tais compromissos com os exportadores estrangeiros. Jamais o país defrontou conjuntura tão grave. Mesmo restringindo o máximo as importações, só a longo prazo poderemos pagar o que devemos.

Os credores, que são figuras particulares, não querem esperar. Estão cobrando com crescente impetuosidade, enquanto o conceito do Brasil é duramente afetado, nos círculos econômicos internacionais.

O dinheiro depositado pelos importadores no banco oficial já foi utilizado nos financiamentos. Assim, apesar do meio circulante ter ultrapassado, em dezembro último, o total recorde de trinta e sete bilhões, ainda deve o Governo aqueles dez milhões de dólares que lançou mão indevidamente. Decididamente, está sombrio nosso panorama econômico-financeiro.

O Brasil e o Comunismo

O MARECHAL Mascarenhas de Moraes assumiu a chefia do Estado Maior das Forças Armadas. Para esse soldado ilustre se voltam, neste momento, as atenções de todo o Brasil. O marechal Mascarenhas leva para o cargo, que vai honrar, as responsabilidades morais de comandante em chefe da Força Expedicionária Brasileira, que nos campos da Itália se bateu, com tanta bravura, em defesa da liberdade e dos direitos fundamentais do homem.

No seu discurso de posse o eminente brasileiro teve oportunidade de se referir à infiltração vermelha no Brasil. Sendo como é o marechal um homem de poucas palavras, sensato, cauteloso, inimigo da demagogia e do cabalismo tão em voga, as suas expressões candentes têm um valor inestimável para o povo brasileiro. É mais um chefe militar que põe a nu a situação grave do mundo, mostrando aos nossos compatriotas a necessidade de se unirem para a defesa dos princípios democráticos ameaçados.

Disse textualmente o comandante da FEB:

— Assistimos o mundo dividido em duas grandes correntes ideológicas, envolvendo países, ou dividindo-os, em órbitas opostas, com decisivos reflexos em suas forças armadas. O Brasil se vê ameaçado por esse perigo: cumpre-se atentar sempre para o espírito de solidariedade continental, afirmado pelo povo brasileiro com seu próprio sangue, e do qual não devemos nos afastar, sob pena de ver sepultada uma tradição cristã e ameaçada a unidade territorial de que tanto nos orgulhamos.

Apatia Geral

A ADMINISTRAÇÃO publica entrou definitivamente em "panne". Antes, não se fazia nada porque o Ministério era de experiência. Agora, ninguém trabalha, à vista da reforma de base. Para que iniciar qualquer serviço, se aí vem a substituição geral dos homens do Governo?

A desculpa tranquiliza as consciências, de modo que todos continuamos entregues à apatia e ao desalento.

Acontece, porém, que os problemas se vão agravando. Os transportes estão a beira do colapso. Quem o disse foi o diretor de planejamento de nossa principal ferrovia. O coronel Souza Gomes chegou mesmo a declarar que, na Central do Brasil, poderão verificar-se acontecimentos muito sérios, ameaçando a ordem pública.

O comércio também está alarmado. A agricultura já não espera nada dos poderes públicos, atravessando um período de terrível desalento. A indústria, atingida pelas greves políticas, vive igualmente dias de inquietude e desestímulo. Caem as exportações, diminui a produção, tudo vai mal. E o Governo não age, dominado pelo fatalismo e pela preguiça.

As Mulheres e a Fiscalização

do Consumo

CONFORME noticiamos em nossas edições anteriores, o ministro da Fazenda está se batendo ardentemente, por trás das cortinas, contra o ingresso da mulher na carreira de Agente Fiscal do Imposto de Consumo. Vale-se agora o sr. Lacerda do diretor geral da Fazenda, no sentido de conseguir o seu objetivo. Já foi encaminhada ao DASP com o competente "de acordo" uma representação do sr. Andrade Queiroz sugerindo modificações nas instruções do concurso.

Os argumentos apresentados são os mesmos a que já nos referimos anteriormente: as mulheres não quererão abandonar o aconchego do lar e as atrações das grandes cidades, para exercer as funções no interior, pois estarão sujeitas a toda sorte de perigos, no trato com os sonegadores do fisco, os contrabandistas e outros indivíduos de igual faz.

As razões são ingênuas. O gosto pela família e pelas atrações das grandes cidades não são privilégio das mulheres. O sr. Lacerda sabe disso muito bem. Quanto aos riscos do cargo, a coisa não é tão feia assim. Pelo menos, estamos vendo os fiscais de consumo chegarem sãos e salvos a uma serena e prospera aposentadoria, sem episódios sangrentos na sua carreira e sem complicações com o código Penal.

Os perigos da fiscalização do consumo não são assim tão apavorantes, que possam estar além da coragem e da capacidade de resistência das nossas patrícias, que nesta lei e heroica cidade enfrentam flagelos muito maiores como os lotações, os trocadores de ônibus e os trens da Central do Brasil. Achamos que as razões do diretor da Fazenda não convencem.

É DA maior gravidade a denúncia publicada pela "Tribuna da Imprensa" a respeito do desenvolvimento das atividades comunistas no Estado de Goiás. O próprio governador Pedro Ludovico tolera a arremetimento e, mais do que isso, tem nomeado para cargos importantes da administração diversos adeptos do comunismo.

A revolução é pregada, ali, abertamente, através de boletins e pela imprensa oficial dos vermelhos. Por todo o Estado preparam-se tropas revolucionárias com o caráter militar.

A denúncia que acaba de ser feita agora em detalhes, confirma as notícias que desde há alguns meses têm vindo de Goiás e às quais o Governo Federal pouco ou nenhum crédito tem dado, mesmo quando sobre elas se pronunciaram, também de forma a confirmá-las, diversas autoridades públicas.

Já não pode haver mais dúvida quanto à preparação do golpe armado por parte dos comunistas. Estes, ao mesmo tempo que se arregimentam no interior — e na região do São Francisco já foram assinalados inclusive choques armados — tratam de envolver, na Capital da República, os responsáveis pela governança nas suas insidias, a fim de consolidar a sua posição subversiva.

O dispositivo da Lei de Defesa do Estado vetado pelo Presidente da República é bem o indicio do trabalho dos comunistas no sentido de prepararem campo a uma tentativa de assalto ao poder.

A anistia disfarçada que o Congresso, descuidadamente, deixara passar, daria toda liberdade aos chefes do Partido Comunista para dirigirem a ação dos vários focos que instalaram no interior além de prestigiar os seus grupos populares e envolver o Governo numa ideia de aceitação das manobras revolucionárias.

Atas, o descaso das autoridades executivas pelos fatos denunciados chegam a criar a suspeita, não de uma participação direta nos acontecimentos, mas da possível intenção de permitir o desenvolvimento do quisto, a fim de precipitar uma política nos moldes da que arquitetaram em torno da revolução comunista de 1935. Talvez acreditem os defensores de tal política, que a nova revolução seja, tal como a anterior, facilmente debelável, mas que através da poderiam encontrar, outra vez, o clima propício ao esmagamento das instituições democráticas.

Não há dúvida que as condições políticas atuais são muito diversas das existentes em 1935; todavia, não se pode dizer que haja absoluta segurança, no momento atual, de que não sofra o país nova investida dos ditatorialistas.

De qualquer forma, sejam quais forem as forças que mais seriamente ameacem o regime, o certo é que as raízes do movimento se encontram nessa preparação revolucionária comunista que se processa no interior, contra a qual, diante da conduta das autoridades civis, devem agir com a maior urgência as Forças Armadas, no sentido de evitar o seu alastramento nefasto e a deflagração no país, de um movimento subversivo de extensão e consequências imprevisíveis.

NOVA TENSÃO RUSSO-NORTE AMERICANA

FRANÇOIS FEJTO A opinião dos observadores especializados em questões soviéticas, o discurso proferido ontem à noite em Moscou, por motivo do 29.º aniversário da morte de Lenin, pelo sr. Mikhaïlov, chefe da juventude comunista da União Soviética e importante membro do "presidium" do partido, parece traduzir nova tensão na atitude soviética com referência aos Estados Unidos.

É verdade que os temas desenvolvidos por Mikhaïlov não apresentam notáveis diferenças com relação as ideias expostas em outubro último pelos grandes chefes do partido, senhores Molotov, Malenkov, Khuchichov, Beria, Vorochilov, etc., que parecem ter fixado a "linha" política para um inteiro período futuro. Como os seus predecessores, Mikhaïlov salientou a vontade de paz dos povos soviéticos, recordou a teoria da "coexistência pacífica", evocou as perspectivas grandiosas da "edificação do comunismo", prestou homenagem a luta dos "partidários da paz" através do mundo e salientou ao mesmo tempo a "necessidade da vigilância" e do "combate contra o espírito de suficiência e de indisciplina".

Se os temas eram idênticos, o tom mudou muito, no entanto. O discurso de Mikhaïlov se caracterizou pela violência acrescida dos seus ataques contra os Estados Unidos "essa mais reacionária e mais sombria força do mundo capitalista que tende a arrastar os povos do mundo a uma guerra contra a União Soviética e as democracias populares". Atribui aos Estados Unidos "a mais vergonhosa e monstruosa chantagem que o mundo conheceu", acrescentando que "a fisionomia verdadeira do imperialismo norte-americano, desprovido da sua máscara, é a pilhagem dos povos, a guerra, o assassinio e a espionagem". (AFP)

Bilhete a Souza Gomes

Seu Souza:

Antes de mais nada desejo que o seu coração tenha voltado ao lugar, já que as suas últimas declarações — que tiveram todo o jeito de um canto de cisne — foram feitas, conforme o sr. frisou, "de coração nas mãos". Aliás, no que diz respeito ao seu coração, a sua saída da direção da Central do Brasil lhe foi altamente benéfica, pois com a atitude que o povo do subúrbio deu para tomar, revoltado ante o desmazelo e a desorganização daquela ferrovia, qualquer dia desses o seu delicado e sensível órgão ia parar mas era nas mãos dos outros. O que seria lamentável.

Já que o seu coração está a salvo, e que o sr. está, afinal, aliviado do "peso da responsabilidade", saiba que a sua demissão deixou-me ainda mais espantado com as coisas que andam acontecendo neste Brasil, e ainda mais convencido de meu completo desentendimento em matéria de política. (Esclareço, de passagem, que olhando de perto um monumento que existe ali na Cinelândia, deparei com uma inscrição assim: "A Política é a filha da Moral"). Mas a sua demissão me espantou, em primeiro lugar, por ser uma demissão praticada pelo governo Vargas, a cujo processo ainda não me habitei. Nenhum ministro, nenhum prefeito, nenhum presidente de Banco, nenhum diretor, ninguém, ninguém é mais demitido. Todo mundo pede demissão. O secretário de Vargas telefonou: "Fulano, escreva a carta". O fulano escreve, Vargas responde dizendo que aceita o pedido de exoneração. Seu Souza, eu não entendo de política, mas a meu ver, a prática deste processo implica na falta daquela coisa muito esquisita em nosso tempo e que se chama caráter.

ESPANTOU-ME também a sua demissão porque há menos de dez dias dava o sr. a entender, em declarações à imprensa, que não tinha motivo nenhum para deixar o cargo e que nem estava pensando nisso.

Disse até que a nomeação da comissão de inquérito, para averiguar as faladas irregularidades existentes na Central, tinha sido uma coisa muito boa. Entretanto, alguns dias depois o sr. escreve uma carta, pedindo exoneração do cargo. Pediu o sr. seu bilhete a Souza Gomes. CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Souza, que os jornalistas interpretassem a sua atitude. A única interpretação que posso dar é que os homens no Brasil mudam de opinião muito depressa. Como o sr. vê, dei a interpretação que lhe é mais favorável.

Mas nem todas as suas opiniões mudaram. Assim é que, consumada a demissão, declarou o sr. que deixa a Central "convicto de que o sr. Getúlio Vargas é o homem que o Brasil precisa e, com a sua tenacidade e paciência, acabará realizando tudo quanto prometeu quando candidato".

Na boca de outro cidadão, isto poderia parecer blague. Na sua, é servilismo dos piores. Contudo, não lhe falta razão. De fato, para que o Brasil continue assim, desgovernado e desmoralizado, vergonhosamente convertido em terra propícia apenas ao florescer das negociações dos adeptos — por convicção ou por conveniência — do governo, é preciso que exista o sr. Getúlio Vargas na Presidência da República. Para que os comunistas trabalhem às claras, para que a vida fique cada vez mais cara, para que o carioca tenha um Estrela do Trânsito e um Cabelo na COFAP, para que a Central continue em petição de miséria, para os males todos que amarguram a gente brasileira — o Brasil precisa do sr. Getúlio Vargas. Seu Souza, o sr. está com a razão.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre as Bebidas Alcoólicas

Ainda é bastante comum ouvir-se nos dias de hoje o velho refrão — "Alcool não faz mal a ninguém". Na realidade, durante muitos séculos esta foi a verdade irrefutável que os modernos pesquisadores da medicina já demoliram no afã dos laboratórios, em busca de novos axiomas para a alimentação racional moderna.

Em todas as bebidas alcoólicas, como o vinho, a aguardente, o uísque, e mais, o álcool fundamental, é o etílico, obtido pela fermentação de vegetais. O vinho, por exemplo, obtém-se a partir da fermentação das uvas. As cervejas, que as há de diversos tipos, obtêm-se da cevada, ou de outros cereais, como o trigo, arroz e milho. A aguardente, que na Europa se extrai do mosto da uva e entre nós, comumente, da cana de açúcar, recebendo os mais variados nomes de acordo com a camada social e com a região. Assim temos: a cachaca, pinga, caninha, parati e ainda outras denominações admiráveis sob o ponto de vista folclórico: óleo branquinho, valência, etc.

O álcool etílico apresenta-se sob diversas concentrações nas diversas bebidas. A cerveja, que de todas é uma das mais fracas, oscila em seu teor alcoólico de 2,5 p. 100 a 8 p. 100. Se bem que a graduação usada normalmente no Brasil seja a de 3,2 p. 100. O vinho já tem: a maior concentração, que ocupa uma faixa indo de 7 a 14 p. 100. No uísque e no rum podemos encontrar um teor de 75 p. 100. Entretanto, existem outros alcoóis que acompanham o fundamental e embora em quantidade desprezível quantitativamente, não pode deixar de ser considerada pelos seus efeitos malefícios nos indivíduos que se dão ao vício do alcoolismo, e entre eles estão a glicerina o álcool metílico (de forte ação tóxica) além de outros compostos orgânicos de nocividade comprovada como: ácido málico, tanino, ácido tartárico, etc.

Tem-se usado o álcool desde tempos imemoriais quer na alimentação, quer na medicina, pois perde-se em conta o século em que pela primeira vez um soldado ferido teve uma garrafa de aguardente para se confortar e para lavar as suas feridas. Seu uso, entretanto, tem aumentado consideravelmente a ponto de variar atualmente com

chagas sociais que mais desgraças ocasiona quer física ou moralmente, o álcool, sob as suas diversas apresentações e sob os mais variados rótulos.

Não resta dúvida que o álcool pode ser usado para aumentar a capacidade energética do organismo. Isto está provado, pois, para termos mais exatos, o álcool etílico produz cerca de

7 calorias por cada grama. Este alto índice, quando multiplicado pelo que um indivíduo pode normalmente tomar por dia dentro da maresm de segurança ditada pelos antigos e que correspondia a 70 ou 80 gramas de álcool, equivalente a 1 litro de vinho. Essa quantidade produz em média 500 calorias, ou seja, cerca de um sétimo da razão energética diária de um trabalhador.

Viu-se, por outro lado, que, embora o álcool acrescente bastante a capacidade de trabalho muscular produz marcantes lesões no organismo.

Anos a ingestão, a bebida alcoólica é absorvida pela mucosa do aparelho digestivo, aumentando o seu peristaltismo. O gás carbônico das bebidas efervescentes, favorece a sua absorção pelo estômago, espalhando-se em seguida por todo o organismo onde se concentra em maior ou menor quantidade até um limite além do qual sobrevém a prostração.

Posteriormente à sua ingestão, o álcool sofre uma série de transformações nas quais passa a aldeído acético e a ácido acético. Para que essas transformações se realizem o organismo lança mão de fermentos e substâncias catalizadoras outras que correspondem às vitaminas, onde podemos ver que quanto maior for a quantidade de álcool ingerida, maior quantidade de fermentos gastos e maior o desfaleço no estômago vitamínico orgânico. Principalmente a Vitamina B e a Vitamina B₁₂ se esgotam, mais notadamente, acarretando lesões no sistema nervoso, conduzindo o indivíduo a neurastenia, abulia ou falta de vontade e outras graves consequências.

O álcool produz no indivíduo a mesma sensação que a asfixia. O sistema nervoso possui pequena quantidade de oxigênio como reserva, ao contrário dos outros tecidos do corpo humano, e pela falta deste as células nervosas saturam-se de carbono, produzindo a perda de sentidos. No caso da bebida alcoólica acontece o mesmo. O álcool necessita para a sua queima, grande quantidade de oxigênio, do qual pouco resta para oxigenar o sistema nervoso que também, desta forma, sofre asfixia.

Plágios e Aproximações

MAURICIO DE MEDEIROS

Não há muito tempo, Eloy Pontes, em uma de suas interessantes colaborações enviadas de Paris para o "O Globo", denunciava de plágio um escritor francês, autor de um livro premiado, versando sobre os episódios de Canudos, no Brasil. Tratava-se de um pretenso estudo sobre o famoso Antonio Conselheiro e seus fanáticos.

Com a paciência de um bibliófilo, Eloy Pontes demonstrava que de começo a fim, o premiado autor francês não fizera mais do que cavalgar a obra de Euclides da Cunha "Os Sertões".

Os comentários de Eloy Pontes eram áspers. E sua indignação era comunicativa.

Acontece que, recentemente, recebi o livro de um outro Pontes — o sr. Carlos Pontes, que creio nada ter a ver com Eloy Pontes — onde se coloca Euclides da Cunha naquela mesma posição do autor francês que lhe cavalga a obra. Euclides teria feito a mesma coisa com a obra de Joaquim Nabuco: "Um estadista do Império". E foi por isso que me lembrei da crítica de Eloy Pontes.

O livro do sr. Carlos Pontes é uma coleção de ensaios versando sobre vários assuntos, principalmente históricos com muita erudição e num estilo agradável que prende o leitor. Tem o modesto título de "Motivos e aproximações". Nele aprendi muitas coisas que eu ignorava, entre as quais as interessantes observações do príncipe Maximiliano, da Áustria, sobre o nosso país, que ele visitou em 1860 e a passagem pelo porto do Rio de Janeiro daquele descendente de Bonaparte que seria mais tarde o Imperador Napoleão III de França. Não pôde descer a terra pois que estava prisioneiro e exilado, depois de uma revolta que chefiara em Strasburgo contra o Rei Luís Felipe.

O autor é também um esmiçador. Gosta de encontrar erros nos autores que compulsa. Sua crítica ao trabalho de Jacques Bainville sobre os Ditadores é impres-

sionante, porque mostra erros incriveis no que se refere ao nosso país. O autor francês, para falar de ditadores brasileiros depois da queda da monarquia, diz que "Infelizmente em 1889 o Imperador, que ficara cego, não se ocupava mais dos negócios públicos". E a primeira vez que se lê que D. Pedro II tivesse ficado cego...

Mais adiante, para falar de Floriano, que Bainville diz ter sido investido de "uma ditadura sangrenta", afirma o autor francês que essa ditadura durou poucos anos, pois, a seguir, o Brasil conheceu as alternativas do regime parlamentar. Para um historiador de ditaduras o equívoco é grave... Que o diga o sr. Raul Pilla...

Dos ensaios do sr. Carlos Pontes o mais interessante é aquele no qual o autor trata das "Fontes e incertezas Euclidianas". O autor mostra que Euclides da Cunha ao escrever "Da Independência à República" fez com Joaquim Nabuco aquilo que com ele fez o autor francês recentemente comentado por Eloy Pontes: cavalgou-o em toda a extensão.

Em vários trechos citados do trabalho de Euclides e do de Joaquim Nabuco verifica-se, pelo cotejo, senão uma cópia servil, um aproveitamento de muita aproximação, mas com erros cronológicos, toda a vez que o autor dos "Sertões" se afasta do original onde se abeberou. As citações que pacientemente o sr. Carlos Pontes faz são ricas de exemplos de tremendos erros cronológicos e equivocados lamentáveis...

Tirará isso valor ao festejado autor dos "Sertões"? De um modo geral, não. E o próprio sr. Carlos Pontes acha que, apesar das claudicações numerosas e do método seguido por Euclides nesse trabalho, ele é de suas páginas mais atraentes "pela audácia de síntese e vibração do estilo". E curioso, entretanto, conhecer-se esse aspecto novo na obra literária de Euclides da Cunha,

O Que Se Diz:

QUE o vereador Rafael Quintanilha morreu de uma doença de Pagueira, porque ali não existe água há quatro meses.

QUE, outro vereador, o sr. Frederico Trola, não vai à Ilha do Governador onde possui uma casa de veraneio, por igual espaço de tempo porque lá também a água não aparece.

QUE, entretanto, o vereador Couto de Sousa, residente em Governador, dali não vai, dizendo que prefere morrer de sede com seus eleitores.

QUE os três vereadores sem água vão desrespeitar o sr. Velloso Flôr, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que inventou os poços e outras novidades, mas agora mesmo, que é velho e é bom, nada.

A Opinião do Leitor

AS PROFESSORAS

Com o título acima, um magnífico publicista, um verdadeiro jornalista, que de um professorado municipal não deve ter vencimentos classificados no padrão "O". Respondendo a esse artigo, recebemos, assinada por "uma professora", a seguinte carta:

Em resposta ao artigo "As Professoras" publicado no dia 20 do corrente, quero lançar meu vemente protesto, não contra uma opinião, pois, graças a Deus, ainda vivemos numa democracia, mas contra a sua estatística.

Naturalmente o ilustre redator não tem conhecimento de privilégio de descanço, aos domingos e feriados não é privativo do professorado, mas sim de todo e qualquer trabalhador e de todo o cidadão brasileiro.

As três faltas mensais alegadas em seu artigo, também não são das professoras, mas sim de todo e qualquer trabalhador brasileiro, desde que apresente atestado médico.

As professoras têm as quintas-feiras e os sábados, praticamente, os sábados.

Quando às três decantadas faltas, isso sim, as professoras não são, como de todo e qualquer trabalhador brasileiro, mas sim, do ano todo (com honrosas exceções) pois não se pode comparar o trabalho contínuo, árduo e penoso nas escolas com a suavidade e calma das reparações ou do funcionamento de qualquer máquina ou de qualquer aparelho. E tira-se daí de uma situação de fato, quando o futuro é tão problemático.

Enfim, sr. redator, as suas estatísticas não são boas. Quanto às referências aos vencimentos integrais de uma professora aposentada, com 45 anos, e ganhando a fortuna atribuída pelo esmugamento fiscalista, que coisa maravilhosa, muito mais que um ministro de Estado — com mais propriedade deveria ser tratado empregando o futuro ao invés do presente, como está feito em tão pitoresca exposição.

Parabéns ao sr. redator, as suas estatísticas não são boas.

E F E M É R I D E S

23 DE JANEIRO

1837 — Chega ao Rio de Janeiro, Maurício de Nassau, governador civil e militar do Brasil holandês.

1875 — Nasce no Rio de Janeiro, Cândido José de Araújo Vianna, marquês de Saprá, estadista, poeta, jurista, escritor e jornalista.

1916 — Morre no Rio de Janeiro o famoso caricaturista, Angelo Agostini, "o mais perfeito caricaturista de todos os tempos". Foi um dos fundadores do "O Caricão", com Américo de Campos e Silvestre Nabuco de Araújo, e do "O Mosquito". Depois fundou a "Revista Ilustrada", que foi um enorme sucesso.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 25. Horácio de Carvalho Jr., Diretor Geral. J. B. Martins Guimarães, Diretor Administrativo. Danton Jorim, Diretor de Redação. TELEFONES: Diretor Geral: 42-4465. Diretor Administrativo: 42-4466. Gerente: 42-4467. Circulação: 42-4468. Redação: 42-4469. Assessoria: 42-4470. Suplementos: 42-4471. Departamento de Difusão: 42-4472. Departamento de Publicidade: 42-4473.

ASSINATURAS - VENDA AVULSA

Número do dia: 1,00. Anual: 200,00. Semestral: 100,00. BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL. OUTROS PAÍSES: Anual: 250,00. Semestral: 125,00. Sob Registro Postal. RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de entrega de jornais ou de não entrega de DIÁRIO CARIOCA, aos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, ou pelo telefone: 42-4472.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 479-154 e/31. Tel.: 35-4554.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN, Agência de Propaganda e Publicidade. Edições e Artes Gráficas: A. com sede na Capital, Rua Rio Branco, 23, sob o signo de Difusão, telefone: 42-4472. Para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

Era uma vez, contou-me o ex-mágico, um homem mal humorado que entrou em um restaurante.

— O que o sr. tem para a gente comer? — perguntou o homem mal humorado ao "garçon".

— Temos tudo, cavalheiro — respondeu-lhe o "garçon", que tinha muito orgulho da alta classe do estabelecimento para o qual trabalhava.

O homem mal humorado, embora não conhecesse os melhores restaurantes do mundo, achou muito pretensiosa a resposta do "garçon", e disse com um olhar de fina ironia no canto dos olhos.

— Então, o senhor vai me trazer um filé de elefante e fritas.

O "garçon", coitado, ficou encabuladíssimo com o pedido do homem e se retirou devagar, sorrindo com uma vergonha humilde, sem saber o que dizer. Enquanto isso, o homem mal humorado gozava o seu próprio humor, que ele estimava britânico, e não era mais que espírito de porco. Ainda gritou para o pobre "garçon":

— E olhe lá: quero o filé bem passado!

O "garçon", então, foi até o gerente e contou-lhe a aventura. Ah, mas o gerente era um austriaco que falava uma porção de lin-

guas, um sujeito acostumado a todos os tipos de gente.

O gerente foi até a mesa do homem, andando como se não houvesse acontecido nada, curvou-se com elegância e perguntou ao homem mal humorado:

— A senhor quer desculpar, mas qual foi a pedida senhor fez?

Respondendo o homem mal humorado:

— Oh, imbecil do seu "garçon" disse que aqui tem tudo. Então, quero filé de elefante. Tem ou não tem elefante?

— Oh, como não senhor? Temos elefantes muito boas importadas de um país de África.

— Então me traga logo o elefante.

O gerente tirou um caderninho do bolso, um lapis, e perguntou:

— Por favor, senhor. Parra quantas pessoas é a jantar?

Quantas pessoas? Mas o senhor não enxerga? Estou sozinho.

Para uma pessoa, naturalmente — disse o vilão.

O gerente fez um bôndoso riso profissional, em que entravam mil desculpas e delicadezas.

— Oh, então, senhor vai excusar. Não podemos matar nossa elefante só para tirar uma filizinha senhor.

P. M. C.

TEATRO * Sábado Magaldi

NOTAS DO TEATRO FRANCÊS

PARIS, Janeiro (Pela Panair do Brasil):

A novidade na "Comédie Française" é a encenação, na Salle Richelieu, de "M. Le Troubadour" de Paul Ivoi, de Jules Romains. Jean Meyer dirige a peça, mantendo o seu prestígio como levantador de espetáculos, não obstante muito combatido pelos colegas. Ao clima de luta e descontentamento, na "Comédie Française", com a criação de novos sociários, parece que sucede a calma, que convém à sua obrigatória austeridade.

Acha-se em Paris o Grenier de Toulouse, que interpreta "A megera domada", de Shakespeare, e "L'Age canonique", de Christian Lude, no Teatro Variétés. Sobre a sua peça, Christian Lude escreveu: camuflada pelo vaudeville, ela defende, não o clero, mas o clericalismo.

No Teatro Humour, estréia, dia 18, de "Le valet des songes", de Edmond Kinds, na encenação de Roger Dornes. Dois dias antes, lançamento de "L'heure éblouissante", de Anna Bonacci, adaptada por Albert Verly, no Teatro Antoine. A peça foi criada há quatro anos em Genebra. Entre as três peças em um ato apresentadas no Teatro du Quartier Latin, uma — "Sans interdiction" — é de Salacrou, e foi aplaudida como pertencente ao bom Salacrou.

A carreira de "Jacob e o anjo", do poeta e dramaturgo português José Régio, foi pequena, no Studio des Champs-Élysées. Dia 16 do corrente ela cedeu lugar a "Corruption" no Palais de la Justice, de Ugo Betti, que estreou no Teatro Lancy. E dia 1.º de fevereiro, o mesmo teatro apresentou "Frédère General", com Jacques Clancy vivendo Frédéric. Depois de sete anos como pensionário da "Comédie Française", este é o primeiro desempenho do simpático ator, tão querido no Brasil, fora do elenco oficial.

Francis Poirier e Marie Dacins, sua esposa, que obtiveram merecido êxito como intérpretes, no Copacabana, vão encabeçar, no Teatro du Michodière, o elenco da peça de Jean de Harlog "The Fourposter" ("Le ciel de lit", em francês).

Barrauld decidiu definitivamente: fará uma pequena "tournee" por algumas cidades francesas, dia 14 de fevereiro estreará na Alemanha, e 18 de março na Tunísia. Adiou o convite que lhe fez Lawrence Olivier para ir a Londres, numa grande prova de honestidade profissional: depois do êxito que ele teve ali, não queria fazer uma nova temporada sem suficiente preparo.

Gaby Sylvia, que acaba de interpretar "La duchesse d'Albuquerque", prepara, para o fim do mês, no Bouffes Parisiens, "A pequena Catarina", de Alfred Savoir, que Bibi Ferreira criou no Brasil.

O "Piccolo Teatro" de Milão não se apresentará mais em Paris no mês de janeiro. Segundo informação da imprensa, um dos seus principais elementos adoeceu, ocasionando a transferência da temporada para março.

HOJE, 23 — Pode viajar, consultar advogado, dentista ou médico, fazer mudança, na parte da manhã.

ACONTECEIRA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades feitas ou não de hoje, e o m. horas e minutos razoáveis para todos os leitores nascidos em qual quer dia, mês e ano das seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Volubilidade, apreensões e negócios insólitos e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica. 1, 2 e 3; 1, 2 e 3. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mania promissora, com realização.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE MARÇO E 18 DE ABRIL:

Probabilidades de crises, dores de cabeça e indisposições. 8, 10 e 12; 8, 10 e 12. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 20, 21 e 22. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 1, 2 e 3. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

O DIA ASTROLÓGICO

coas de pequena importância à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 10, 11 e 12. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

É preciso não ter indecisões, porque a tibia poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 13, 15 e 16. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de crises, dores de cabeça e indisposições. 8, 10 e 12; 8, 10 e 12. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada, com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 20, 21 e 22. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 1, 2 e 3. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Felicidades com o outro sexo. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 16 e 18. (horas e minutos)

A Última Noite Dos Cafajestes Líquida, Samba, Beijada, Sorridente

SOCIEDADE * Jacinto de Thurnes



A outra noite, a festa do C. C. Lube Jos Cafajestes.

Tratava-se, do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

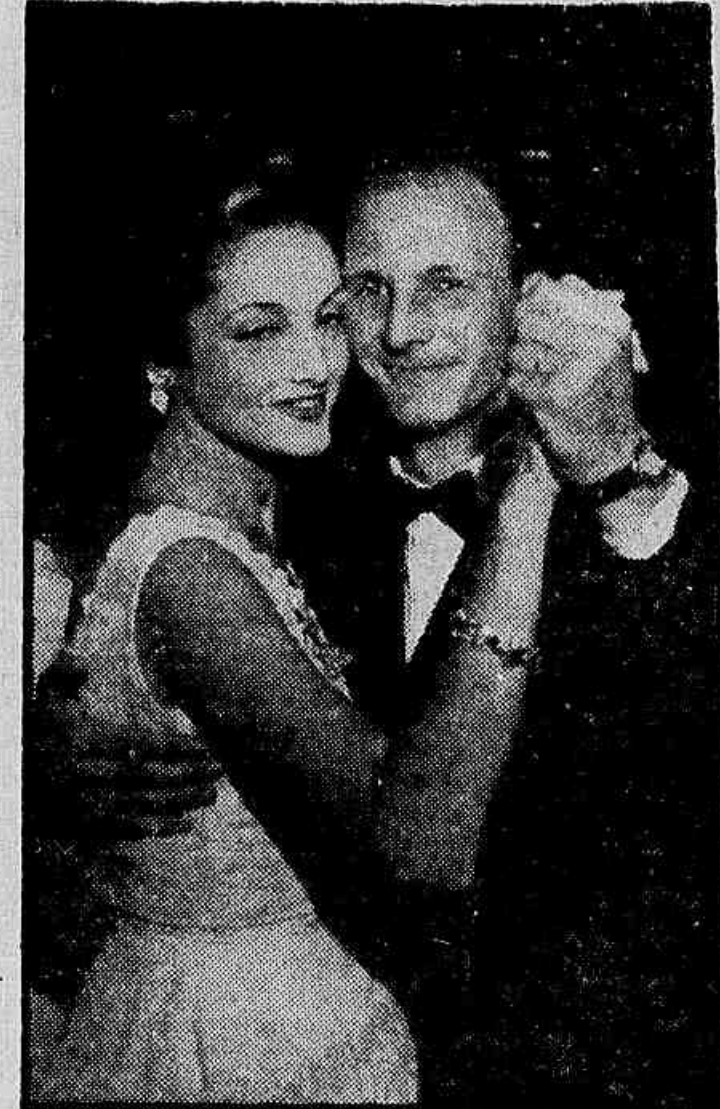
No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

No "grill" do Cas. C. C. Lube Jos Cafajestes, a festa do primeiro e al grito carnavalesco da noite.

les, tendo como líder o senhor Carlos Peixoto, que proporcionei o extraordinário acontecimento. Desde o desaparecimento do famoso Edk, o clube de festas peripetivas não vai sendo a mesma coisa, mesmo porque além da perda do amigo, a idade

amadurecendo, o trabalho e a responsabilidade e o casamento acalmam alguns trouxeram Na história da cidade do Rio

DURANTE UM BAILE



O senhor e senhora Ermelino Maturazzo (Foto da revista SOMBRA)

de Janeiro, deve-se reservar um capítulo especial para o bom humor, coragem e os apêndices todos que dariam para um livro de boa leitura. É na história dos Cafajestes, esse último baile tem uma grande importância, pois suas horas de batucada, whiskey e beijos, um baile, não houve uma brigada ou um princípio de discussão. Foi a festa carnavalesca mais familiar que já vi e isto deve-se em parte à técnica de conduzir na proporção de três mulheres para cada homem. Por sinal há muito tempo não vejo tanta mulher bonita, tanta perna queimada de praia e tanto sujeito parado. Foi uma festa perfeita, com fantasias de toda espécie (algumas incompreensíveis), moças bonitas dançando no pescoço de homens fortes, uma escola de samba incansável, fotógrafos e o desnecessário policiamento da Polícia Militar.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada e sorridente. Tudo da graça.

Foi curioso verificar nessa noite de carnaval absoluto a presença de artistas e "snobs", mordedores e militares, políticos e "girls", tudo misturado com a rapaziada em geral.

Se é verdade mesmo que este foi o último acontecimento público dos célebres Cafajestes que tanto abalarão o Rio, então fica registrado que foi um acontecimento perfeito, mostrando os bons rapazes que eles são. A noite foi líquida, sambada, beijada

GENTIL SORRI



"Sem tudo está perdido..."

GENTIL JÁ É BOTAFOGUENSE E SEGUirá PARA MONTEVIDEO

Conversações. Ontem, Com o Presidente Paulo Azeredo, na sede do Grêmio Alvinegro — Precisa da Colaboração de Carlitto Rocha

Gentil Cardoso, técnico campeão pelo Vasco da Gama, entrou para o Botafogo ontem à noite, depois de uma conversa de uma hora com o presidente Paulo Azeredo e Carlitto Rocha.

O contrato durará um ano e está assinado na seguinte base: Gentil receberá 15 mil cruzeiros por mês, além de prêmios por vitória. Como seu auxiliar, o novo orientador terá o jovem Newton Cardoso, seu filho.

EMBARQUE PARA MONTEVIDEO

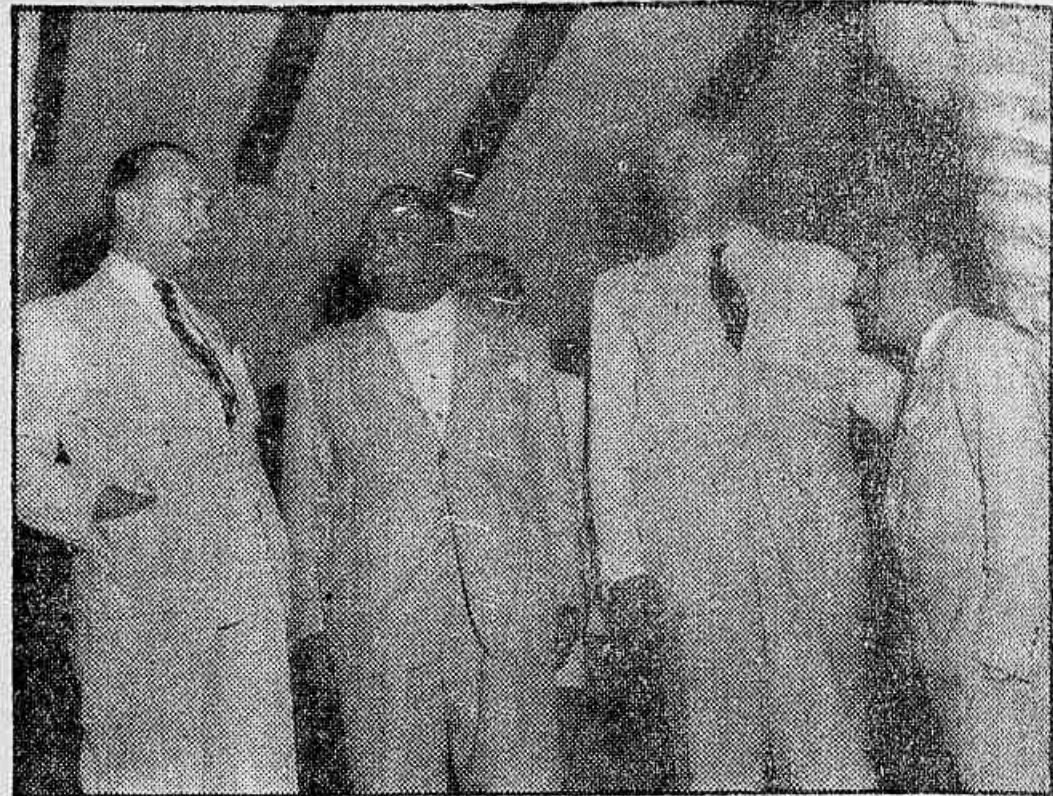
Ficou estabelecido, ontem mesmo, que Gentil embarcará para Montevideo, amanhã ou depois, a fim de assumir a direção do Botafogo, clube que ele já esteve na Copa Uruguai.

PRECISA DE CARLITO — Falando no DIÁRIO CARIOCA, logo em seguida à conferência com os dirigentes do Botafogo, Gentil declarou que trabalhará para que o Botafogo realize em 53 a campanha empreendida pelo Vasco, no campeonato recém-fimado.

Sei que o que o Botafogo e estruturado na marcação por zona, por isso, procurarei nos treinos, a melhor maneira de ajustar as coisas de modo que o Botafogo não perca a sua condição de grande time que é e possa render de fato para maiores glórias do Botafogo.

O VASCO QUER VALTER

O sr. João Silva, esteve em Maracanã, falando com o sr. Azeredo, a fim de conseguir o concurso do meio Valtier, para o plantel de São Januário. A resposta será dada posteriormente, sendo que o Botafogo disse-lhe que irá conversar com a diretoria, para então posteriormente, informar-lhe se era possível a transferência e no quanto ela importaria.



O presidente Paulo Azeredo, com Gentil, Carlitto Rocha e a reportagem do D.C., ontem à tarde, em General Severiano

Finalmente, Hoje, a Decisão Délio Neves, Olaria e Bangu

O Técnico se Pronunciará Oficialmente Pela Manhã -- Reunião em Bariri para Discutir o Caso

Finalmente começam a transparecer as notícias sobre a decisão do contrato de Délio Neves com o Olaria. Ainda ontem, a nossa reportagem foi seguramente informada de que o valoroso orientador estava oportunidade de procurar o presidente do grêmio da rua Bariri, sr. Mary Cockart de Sá, antes do prazo com o Vasco, para esclarecer que aquele era o último jogo sob a sua orientação, não obstante a recusa do dirigente, sob a alegação de que o assunto era por demais importante para uma decisão tão repentina.

NADA OFICIALMENTE

Procurando maiores detalhes acerca do contrato de Délio Neves com o Olaria, a nossa reportagem pôde adiantar que em vista da reticência do dirigente máximo do Olaria, tudo não passa de meros rumores, apesar de não existir nenhuma dúvida de que o técnico, já na manhã de hoje, reunirá o plantel para a indispensável despedida.

REUNIÃO TORMENTOSA

Espera-se para a noite de hoje, uma reunião tormentosa da diretoria do grêmio da rua Bariri. Nela será discutida a situação de Délio Neves, e a que tudo faz crer a rescisão do contrato. O técnico do Olaria, tudo não passa de meros rumores, apesar de não existir nenhuma dúvida de que o técnico, já na manhã de hoje, reunirá o plantel para a indispensável despedida.



João Gonçalves, com os seus 225.410, é o mais recordista sul-americano para os 200 mts.

Requisitados os "Cracks" Cariocas

Dirige-se a C. B. D. à F. M. F.

Foram requisitados, ontem, de modo oficial, pela C. B. D., os onze profissionais cariocas escolhidos pelo técnico Aimoré Moreira, para a formação da equipe que representará o Brasil no certame Sul-Americano de Lima.

Os jogadores requisitados são os seguintes:

Carlos José de Castilho, João Batista Carlos Pinheiro e Valdir Pereira, todos do Fluminense; F. C. e Moisés Barrios, Haroldo Maranhães Castro, Eli do Amparo, Danilo Alvim, Ademir Marques de Menezes e Ipojuca Lins de Araújo, todos do C. R. Vasco da Gama; Nilton dos Santos, do Botafogo; F. R. Thomas Soares da Silva, do Bangu A. C. e mais o médico dr. Newton Paes Barreto e o técnico Francisco de Souza Ferreira, ambos do Fluminense F. C. e o massagista Mario Americo, pertencente ao C. R. Vasco da Gama, para ficarem a sua disposição a partir do dia 2 de fevereiro, saindo para o Brasil organizado o quadro brasileiro que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Novos "Records"

A C. B. D. homologou como novos records mundiais os seguintes resultados: Arremesso do dardo para moças — 37,61 mts., obtidos em São Paulo, pela atleta Vera Trezotte, em 19 de outubro último; Arremesso do dardo para moças — 33,39 mts., obtido em Porto Alegre, em 25 de outubro último, pela atleta Anelise Schmidt, pertencente à Federação Atlética Riograndense; Arremesso do peso — homens — 14m.96, obtido em São Paulo, pelo atleta Alcides Dambrós, pertencente à Federação Metropolitana de Atletismo.

João Gonçalves: Foi Minha Maior Emoção

"Foi a maior emoção que senti até agora, pois derrubei um recorde continental com 225.410, o que diz bem da minha preparação. Sabia, em face de meu treinamento, que podia fazer tudo a marca de Pedro Galvão e a confiança do técnico foi contagiante e isso mais alentou 'esse intento'. O repórter procurou ouvir na tarde de ontem o novo recordista sul-americano para os 200 metros nado de costas, João Gonçalves, do Fluminense.

FOI MELHOR

"Quando marquei 214" para o nado livre, tempo que me inteli na equipe olímpica, disse internamente que havia conquistado a minha maior emoção. Pois bem, na terça-feira, quando ainda não soube do tempo para o nado de costas, pensei naqueles 214" apenas como recordação... pois esta marca foi maior".

Inquerimos o jovem paulista acerca de suas novas tentativas e João Gonçalves sorriu dizendo: "Sobre isso nada posso dizer, pois soube o meu tempo apenas quando deve me lançar em novas buscas. Todavia, creio, que não será cedo. Assim como segui suas instruções dentro d'água e cujo resultado foi essa imensa satisfação, assim também aguardarei sua vontade".

COISAS IMPOSSÍVEIS

(Charge de Edésio Esteves, especial para o D.C.)



Rubens ser o "maior" da Gabea se Putão mede 1 metro e 30...

Flávio Chega Hoje e Vai Entrar em Ação

Flávio Costa é esperado hoje no Rio de Janeiro, procedente de Buenos Aires. Embora o seu compromisso com o Flamengo não se encerre no dia 14 de fevereiro, o profissional já está trabalhando no Vasco.

VEIO OS CORTES

Antes de seguir viagem, Flávio Costa deu ordens para não ser confeccionada a lista de cortes, porque ele estudaria quando de sua volta, no período que não poderia diretamente interferir na equipe de São Januário. A partir de hoje o técnico vascoino, ainda rubro-negro, começará a aplicar os nomes que deverão integrar o plantel de São Januário, para a campanha de 1953.

Embora o Vasco já tenha sondado, indiretamente, na América e São Cristóvão, o primeiro, pelo seu centro médio Cavalcini, e segundo pelo atacante Humberto, nada ainda foi resolvido, nem foi solicitada aos clubes em questão, oficialmente, os preços dos passes, porque Flávio sugeriu que se passassem sua volta a fim de resolver sobre a conquista dos referidos jogadores.

Diz-se que Flávio demonstrou o seu propósito de deixar o futebol cometendo aliás faltas disciplinares, como sejam: faltar aos treinos; não ir às concentrações; e quando vai, chegar tarde, devido aos seus afazeres particulares. Mas, a tolerância do Vasco, sobre o jovem ponteiro é porque Flávio já disse que precisa dele e coordenará os interesses do jogador, com os do Vasco.

Aimoré Diz Que se Entende Com Zezé

S. PAULO, 23 (Azeite) — A reportagem teve oportunidade de ouvir o treinador contratado para dirigir a seleção brasileira que competecerá a Lituânia, sobre a decisão de Zezé Moreira de abandonar a disposição do presidente do CBD, e Ricardo Corrêa Meyer, em vista de uma decisão tomada ontem. Aimoré Moreira, foi entretanto: — "Folgo muito em saber que Zezé resolveu os seus problemas particulares e pode prestar seu concurso no 'cerco' nacional. Não creio qualquer obstáculo a CBD, e inclusive, não vejo obstáculo a que se volte a formula antiga, quando foi feito o convite. Zezé e eu, que como irmãos, devemos entender-nos muito bem".

Nesse sentido, e já agora a par dos acontecimentos, — Aimoré Moreira não dirigirá pessoalmente ao presidente Ricardo Corrêa Meyer para pôr a pontada na solução desse assunto, da possível cooperação de Zezé ao selecionado brasileiro que defenderá em Lima, o título pan-americano, conquistado em Santiago do Chile.

Mais Alguns Sucessos e Jayme Será Efetivado

Mas o Veterano Craque Não Quer Saber Disso — Apoio Geral ao Grande Profissional

Mais alguns sucessos do quadro do Flamengo, no mais exatamente uma boa figura do rubro-negro neste Torneio Quadrangular e a lista que apuramos na noite no vestiário do Flamengo no Maracanã, anos o Fla-Flu.

GRANDE SATISFAÇÃO

Os rubro-negros, dirigentes e jogadores, não escondem a grande satisfação pelo trabalho do veterano jogador, quando mais que tem sido o símbolo do profissional, no clube, e tem sabido colaborar todas as vezes que para isso foi chamado, com a mesma dedicação e com a mesma lealdade do tempo em que envergava a gloriosa jaqueta preta e vermelha.

Jayme é apoiado pela totalidade dos profissionais do Flamengo que, após a saída de Flávio, têm proporcionado ao substituto, muita satisfação com o cumprimento das obrigações, dentro ou fora da concentração, fato que não tem passado despercebido dos altos mandamentos do clube.

JAYME NÃO QUER

Jayme, entretanto, não quer ouvir falar em permanência. E procura fugir ao assunto, cada vez que se tenta puxar a conversa para considerá-lo com raízes na direção do "time" em vista dos últimos sucessos do quadro titular. Jayme tem como auxiliar os veteranos do tri-campeonato — Newton, Biguê e Bria — e a estes tem cabido boa parte da organização da Gávea, pois exercem severa fiscalização sobre os novatos.

EM MARÇO

Acredita-se que se o Flamengo se sair bem deste Torneio Quadrangular de sua temporada pelo Velho Mundo, sob a direção de Jayme de Almeida, facilmente a direção rubro-negra venha a aceitar os serviços de Solisch, em março, quando do regresso da embaixada. Ao que parece, Jayme está cada vez mais preso a uma efetivação, com a simpatia geral do plantel e o benefício da alta direção.

O RACING TREINOU ONTEM E O BOCA VAI CHEGAR HOJE

Os craques do Racing estiveram, ontem, no estádio da Gávea, realizando exercícios individuais, co-ibate-bola. Os jogadores se mostravam dispostos e estão esperançosos de estreiar bem no Torneio Quadrangular, sábado, frente ao Flamengo.

As orelhas ARDEM

Araújo Neto, (O Jornal e Tribuna da Imprensa, 1 metro e 65, 24 anos, vascaíno, nem tanto desportista e nem tanto envergadura) quis ser o primeiro a encetar o palmarés de Gentil, quarta-feira, sobre os acontecimentos de São Januário. Logo após a partida, "Alô, Gentil, não é o Araújo, então, temas muitas novidades, não?", Gentil: "Sei", Araújo: "Escuta, Gentil, você vai encontrar com o Ciro hoje?", Gentil: "Sim", Araújo: "E quais são as novidades, hein?", Gentil: "Não sei". Alô, Araújo se queimou: "Como não sabe, você deve saber, sim, então, o que você está fazendo?", Gentil respondeu, muito calmo: "Fazendo? Agora? Bem, agora eu estou tomando uma banheira quente com pudim de leite".

Extrações Sem Dor

Do Sr. Soares Calçada: "Com a dispensa de Gentil, talvez Flávio interesse..." Seu Soares, Sr. Calçada, sua cara não trema... Do Sr. Carlitto Rocha: "Rezaei aqui por vocês". Do Sr. José Brígido: "Gentil Cardoso não soube cair de pé no Vasco". Não acredite nisso, seu Brígido, aquilo foi uma coisa. O homem lá estava cortado há muito tempo. Você não leu aquela entrevista dele no D.C. de que sairia depois do jogo com o Olaria? Pois ele foi mandado fazer acesos à assistência para ir para a rua, seu Brígido. Você deveria conhecer melhor o "Cordilho".

O Trocadilho

O trocadilho da rodada pertence, por direito, a "seu" Corbél, o português que é proprietário do restaurante da praia da Cruz Vermelha, frequentado por jogadores e pelo presidente Gilberto Cardoso. Ainda ontem Gilberto lá esteve. Sempre pediu a carta e procurou conversar com "seu" Corbél: "Então, 'seu' Corbél, o Gentil sabe mesmo, hein?", Alô, Corbél, alison os bigodes, passou as mãos pela barriga e disse muito sério: "Bem, seu doutor, o Gentil estava por um fim... Não teve com o 'cordilho', foi aquela agita".

O Comentário

O simpático Rodrigues escreveu, ontem, um comentário sobre o campeonato conquistado pelo Vasco da Gama. E intitulou: "The right Champion on the right place". Augusto e tribulamos para o Ze Araújo: "Escuta, Ze, você leu o artigo de Augusto Rodrigues sobre o Vasco? Note que incute, pelo nome, E o Ze Araújo: "Aquilo é mácula, seu, ele está com raiva, você não sabe? Escute, ele meteu língua no meio pra dizer que o Vasco ganhou com o apito dos 'mistres'".

O Telegrama

Flávio Costa caxion ontem, ao presidente Ciro Araújo a seguinte telegrama: "Soube pelo aplicativo Gentil batê-lo no Parahyba. Cordilho trabalhou bem. Transmista-lhe meus parabéns e felicitações. Agora campo está livre para regressar. Que recepção chegada fotografar e fotografar. Dê-lhe o quadrangular darei ordens telefone Volante. Mandei mais para Alvaro".

O Que se Diz...

QUE se esboça um sério movimento no Flamengo em favor da permanência de Jayme de Almeida na direção técnica do clube. "AIE, Espetador", assustada Zaqueu, hoje em Fla-Flu, disse a um amigo: "O pessoal de hoje está com muita concorrência. A gente não pode nem casar...".

Marchant Não Irá a São Paulo Montar Impressiva

a sua ida a Cidade Jardim. Adiantou o bródio chileno que a defensora do Stud Peixoto de Castro não se encontra em condições de tomar parte na prova principal da reunião de domingo próximo em São Paulo, com chance de vitória, razão pela qual vai preferir ficar na Gávea. Impressiva ainda não tem montaria comprida, devendo, caso seja apresentada, ser pilotada por E. Garcia.

Nos Aprontos de Ontem

KAYAK, IMPRESSIVOU PELA FACILIDADE, 700 EM 43"3/5

EM CORRÊAS

EL CAUDILLO GANHOU O MELHOR PAREO DA TARDE

Neve reapareceu diferente, aos cuidados de Isaias Freitas — Resultados Gerais

Foi o seguinte o resultado da corrida de ontem em Correas:

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

Farouk, Outro Pensionista de Zúñiga, o Melhor do Cronômetro: 600 Metros em 35"2/5 — Roamano Manteve a Forma, Galopando os 800 em 50"4/5

Apresenções dos aprontos dos animais, para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00

1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço

2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique

3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço

4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz

5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves

6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz

7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

Juan Marchant, que deveria embarcar sábado, à tarde, para São Paulo, a fim de dirigir a equa Impressiva no Grande Prêmio "25 de Janeiro", segundo declarações prestadas à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, está propenso a cancelar a participação na Gávea. Impressiva ainda não tem montaria comprida, devendo, caso seja apresentada, ser pilotada por E. Garcia.



Alberto Nahid acaba de sofrer a sua primeira suspensão, depois de alguns anos de atividade. Na foto acima o jogador de Emetê quando contava a sua história no esporte de D. C.

Depois de Alguns Anos de Atividade

Alberto Nahid Sofreu a Primeira Suspensão

Só na Gávea já Vinha Atuando há Mais de Ano e Meio — Juiz de Fora, Seu Primeiro Campo de Atuação — Duas Desclassificações, Mas Nunca Uma Suspensão

Alberto Nahid é um destes jogadores a quem uma penalidade tem uma influência acentuada. Certo, honesto por indole, o piloto de Emetê jamais em sua carreira sofrera uma suspensão, o que vem demonstrar o seu alto grau de responsabilidade pela profissão abraçada. Mas

Na manhã de ontem já nos dispunhamos a abandonar o hipódromo da Gávea pois os trabalhos haviam chegado ao término, quando depaenamos com o jogador Alberto Nahid. Tristonho, o jogador oficial do filio de R. Raja, atendeu ao chamado do repórter e depois de responder ao nosso cumprimento falou:

— Pois é meu amigo, acabo de sofrer em toda a minha carreira de profissional, a primeira suspensão.

Nahid também não pôde fugir à regra. Pilotando o cavalo Creolo, sofreu, pela primeira vez uma penalidade imposta pela comissão de corridas, que o colocou na "gancha" por uma reunião.

Como que a reccordar fatos passados, Nahid interrompeu por uns instantes a sua narrativa, ficou pensativo, voltando depois ao assunto.

— Já tive duas desclassificações, com pães e ganhos e nem por isso sofri penalidade alguma. Pois em ambas as ocasiões a culpa não coube a mim.

Desclassificação, boia no alto da cabeça impôs o suor que lhe corria no rosto e continuou a sua história:

— Antes de vir para o Rio, andei praticando nos prados de Juiz de Fora. Lá também, muito embora a minha permanência tenha sido relativamente curta, nunca sofri qualquer penalidade.

Como que a reccordar fatos passados, Nahid interrompeu por uns instantes a sua narrativa, ficou pensativo, voltando depois ao assunto.

— Já tive duas desclassificações, com pães e ganhos e nem por isso sofri penalidade alguma. Pois em ambas as ocasiões a culpa não coube a mim.

SUSPENSO

Alberto Nahid confirmou a nossa pergunta e como ainda tivesse que passar nas cocheiras do treinador Carlos Cabral, nos convidou para irmos até a sua casa, onde ele estava trabalhando no seu "cadillaco".

— Já tive duas desclassificações, com pães e ganhos e nem por isso sofri penalidade alguma. Pois em ambas as ocasiões a culpa não coube a mim.

Desclassificação, boia no alto da cabeça impôs o suor que lhe corria no rosto e continuou a sua história:

— Antes de vir para o Rio, andei praticando nos prados de Juiz de Fora. Lá também, muito embora a minha permanência tenha sido relativamente curta, nunca sofri qualquer penalidade.

Como que a reccordar fatos passados, Nahid interrompeu por uns instantes a sua narrativa, ficou pensativo, voltando depois ao assunto.

— Já tive duas desclassificações, com pães e ganhos e nem por isso sofri penalidade alguma. Pois em ambas as ocasiões a culpa não coube a mim.

Desclassificação, boia no alto da cabeça impôs o suor que lhe corria no rosto e continuou a sua história:

— Antes de vir para o Rio, andei praticando nos prados de Juiz de Fora. Lá também, muito embora a minha permanência tenha sido relativamente curta, nunca sofri qualquer penalidade.

Como que a reccordar fatos passados, Nahid interrompeu por uns instantes a sua narrativa, ficou pensativo, voltando depois ao assunto.

— Já tive duas desclassificações, com pães e ganhos e nem por isso sofri penalidade alguma. Pois em ambas as ocasiões a culpa não coube a mim.

Programas da Gávea Com Montarias Oficiais

SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz

1º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00	2º PAREO — 1.200 metros — Or. Ks. 1.300,00
1º — NEVE — 53 quilos — C. Lourenço	2º — EVER FRIEND — 54 quilos — M. Henrique
3º — GELCA — 52 quilos — C. Lourenço	4º — AMBU — 54,51 quilos — A. Cruz
5º — PETRONIO — 54,51 quilos — A. Gonçalves	6º — CHIELET — 54 quilos — J. Diniz
7º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	8º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz
9º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A. Cruz	10º — D. P. Silva — 54,51 quilos — A

GARANTIAS DE VIDA PARA OS PEIXES

Aberta a Luta Sobre o Caso Dos Telefones

Diário 12 PÁGINAS
Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 23 de Janeiro de 1953

Arízio de Viana

DECISÃO FINAL SOBRE AS MULHERES-FISCAIS

Tem o DASP 48 Horas Para Resolver — Entre a Informação do Ministro e a Oposição do Diretor Geral da Fazenda Nacional

Dentro das próximas 48 horas o diretor geral do Dasp, sr. Arízio de Viana, deverá decidir, em definitivo, sobre as inscrições de mulheres no concurso para fiscal de imposto de consumo, de vez que, uma vez abertas as inscrições (no dia 26) dificilmente poderiam ser alteradas.

As normas baixadas. Sabe-se, ainda, que diversas candidatas, que já estão frequentando cursos especializados, apresentam-se para inscrever-se no concurso, consolidando seu direito de competir no concurso.

O MINISTRO NÃO QUER

A decisão do diretor-geral do DASP será proferida sobre expediente, já em suas mãos, remetido pelo ministro da Fazenda, encaminhando solicitação do diretor-geral da Fazenda Nacional, contrário à admissão de mulheres.

O ministro encampou facilmente os motivos apresentados ao DASP, que são os mesmos constantes de documento encaminhado pelo diretor das Renditas Internas, objeto de notícia anterior deste jornal.

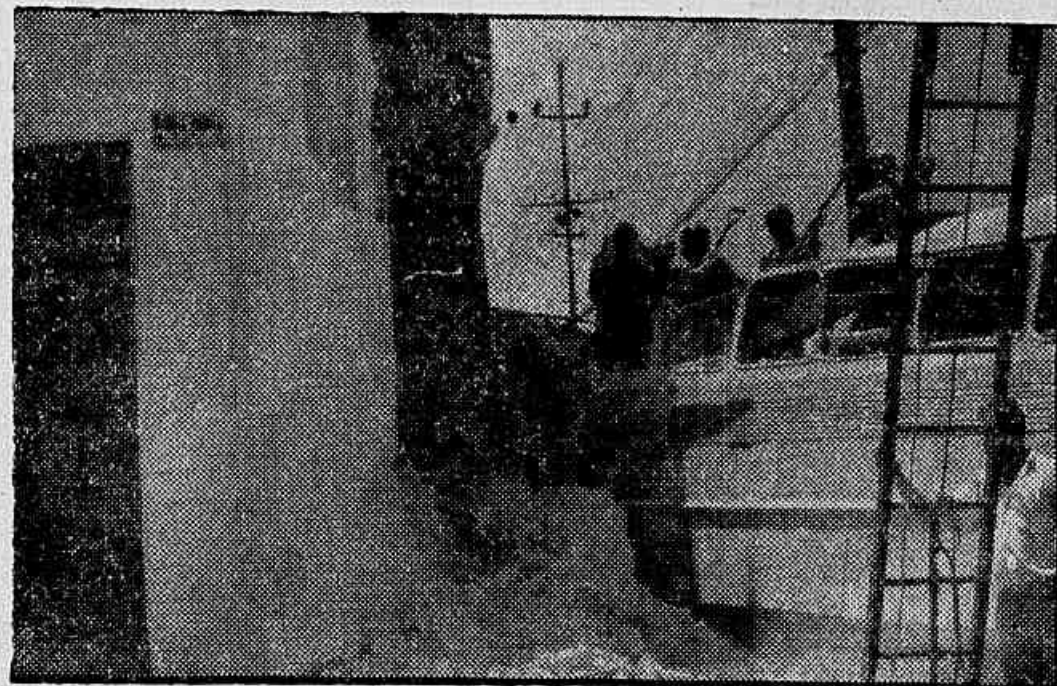
QUERIA

A palavra do DASP tornou-se de difícil pronunciamento em

face da contradição em que caiu o Ministério da Fazenda, repartição empregadora a cuja competência pertence declarar como quer os seus funcionários. Respondendo à requerimento do Senado, o ministro informou não ter objeções a levantar quanto à admissão de mulheres na carreira de fiscal do Imposto de Consumo. Daí resultou a atitude do DASP, abrindo o concurso para ambos os sexos, que agora o próprio ministro impugna — em termos menos categóricos — através do encaminhamento do ofício do diretor-geral da Fazenda Nacional.

ANTES DO DIA 28

Se alguma candidata chegar a inscrever-se, é certo que o caso só se decidirá no Judiciário. Resolvendo, no entanto, o diretor-geral do DASP preferir as objeções do sr. Andrade Queiroz a liberal conformidade do ministro na sua informação ao Senado, há que realizar a alteração antes de abertas as inscrições, isto é, hoje, ou amanhã.



Golpe de Publicidade a Epidemia de Soluços

Negam as Autoridades a Existência de Casos Que Uma Agência Noticiosa Divulga Com Luxo de Detalhes

O Departamento Nacional de Saúde e o Departamento Nacional de Educação, desmentiram ontem categoricamente que esteja grassando em Recife uma epidemia de soluços, tendendo algumas

PALAVRA DO D. N. S.

maiores informações. (a) — dr. Córdão Vilaça, delegado Federal Criminal 3.ª Região.

PALAVRA DA AGENCIA

RECIFE, 22 (Asapress) — A respeito do estranho mal surgido em Recife, os jornais informam que, apesar das medidas tomadas pela Secretaria de Saúde e pelo Departamento Estadual de Criança, mais seis mortes se registraram naquela zona, com as mesmas características dos casos anteriores.

Sete visitantes da Secretaria de Saúde estão atendendo às crianças pobres de Alto Deodato, funcionando também dois postos de emergência para distribuição de leite e de medicamentos.

Até agora não se sabe ao certo a causa do estranho mal tendo sido aventadas várias hipóteses. O primeiro caso foi constatado há 21 horas do último dia 10.

Uma criança filha do casal Artur e Judite Gomes dos Santos, que antes gozava perfeita saúde, foi acometida de soluços, seguidos de febre alta e convulsões. Meia hora depois o ventrículo começou a crescer e cinco horas depois a criança estava morta. No



Obras na Lagoa Para Resolver o Problema

A Prefeitura vai resolver em definitivo o caso da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, canalizando o efluente do mar através de uma tubulação trabalhada com bombas, informou a nossa reportagem o vereador Couto de Souza.

Acrescentou o representante pesadista que o coronel Dulcídio Cardoso esteve no local, observando os trabalhos de retirada dos peixes mortos, iniciando no mesmo momento os estudos para uma solução permanente da questão.

De acordo com seus planos, será aproveitada o canal Saurinho de Brito, no Leblon, para instalação da canalização. As águas serão despejadas na Lagoa na altura do Jockey Club. Ao mesmo tempo, uma drenagem permanente do atual canal, que comunica as águas da lagoa com o mar, deixará a via constantemente aberta.

Sabe-se, por outro lado, que as águas do mar que penetram por esse canal, nas marés baixas, como a atual, atingem apenas um pouco além da margem sul da lagoa, não renovando, portanto, a maior parte do potencial hidráulico. Com o repressamento do canal Saurinho de Brito, que estava obstruído, as águas doces invadiriam a lagoa, provocando a perda de teor de salinidade da água, daí a morte total dos peixes.



Momentos difíceis viveram os passageiros do ônibus da linha 74, presos entre bancos quebrados, alguns gravemente feridos, como o que se vê na foto acima, em duas situações diferentes: quando já era conduzido na maca, para uma ambulância e quando se encontrava bloqueado no banco não ocupado. Ao lado um aspecto do local.

Derrubou a Parede, Matou 4 Pessoas e Contundiu Mais 19

Imprensados no Interior do Veículo Permaneceram Muitos Feridos — Entre as Vítimas um Menor, Que Não Era Passageiro — O Trocador, o Único Imperturbável

Quatro pessoas morreram e dezenove sofreram ferimentos quando, ontem, depois de chocar-se violentamente com um caminhão, o ônibus des- governou-se e foi de encontro a parede de um prédio, provocando o desabamento deste sobre a sua carroceria.

O DESASTRE

Trafegando com destino à Lapa, viajando de Cascadura, superlotado, o ônibus da linha 74, chapa 8-27-71, da Viação Universal, ao atravessar a Rua Carmo Neto, o ônibus, que trafegava pela Rua Neri Pinheiro, foi abalroado de forma violenta e espetacular pelo caminhão chapa 6-64-48. Depois de receber o impacto, o coletivo avançou sobre o prédio 176, pondo-lhe a parede abaixo, enterrando-se por sob os escombros.

IMPRUDENCIA A culpa do desastre é atribuída ao motorista do caminhão. Esse profissional teria entrado de modo imprudente no cruzamento, pouco lhe interessando o que pudesse vir pela Rua Neri Pinheiro, via de preferência. Além do desenvolver grande velocidade, não usou de cautela alguma para evitar a trágica ocorrência, não tendo buzinado.

Jogado violentamente ao chão, Lourival Brasil, o trocador do coletivo, que viajava junto a porta traseira, teve ainda força e coragem para se levantar, bater a poeira, dar uma vista no estado horrível de ferros retorcidos, e sair para o café mais próximo para chamar a assistência. E foi, na verdade,

quem fez a chamada. As testemunhas presenciais, emocionadas, perderam a iniciativa.

Foram também chamados os bombeiros ao local do pavoroso desastre.

(Conclui na 2.ª página)

Tapas a Favor e Contra a Passeata Dos Tecelões

Cresceu o descontentamento dos tecelões em greve, ao saberem, ontem, na reunião permanente do sindicato, que o Presidente da República não lhes arranjara a solução para ontem mesmo prometida, portanto sua passeata se frustrou. Decidiram, por isso, sair à rua, com ou sem combinação nacional.

Procurando evitar a passeata, o sr. Engenheiro Caillat, embaixador do Catete junto aos grevistas, insistiu em afirmar, nervoso, que a diretoria do sindicato seria recebida hoje pelo Presidente da República.

TOLERANCIA EXAGERADA Francisco Gonçalves, a título de expor os últimos acontecimentos, demorou-se em apelos aos grevistas, no sentido de que deviam aguardar a palavra do Presidente da República. Cometeram então a correr murmurios no recinto, entrecruzando comentários sobre a exagerada tolerância que se aguçou depois que lhe acenaram com a possibilidade de se entrevistar com Getúlio.

EXASPERAÇÃO Procurando impor-se, o senhor Francisco Gonçalves declarou, peremptório, que a passeata não se realizaria. Tanto bastou para que os presentes, já recalcados com tanta transigência, dessem largas ao que lhes ia no íntimo. Gritaram, respondendo, que a passeata se realizaria. Começou uma troca de palavras entre os dois grupos. Foram tapas a favor e tapas contra a passeata.



O presidente do Sindicato, encurralado pelos grevistas, procura contê-los a força de explicações.



Tem nas mãos a sorte das mulheres

Felisberto no País do Zebu (V)

Exilado Pelo Desespêro no Deserto do Paquistão

Um Outro País, Além da Índia, Explica o Técnico na Sua Correspondência Com o Ministro — Complicações Com a Diplomacia Inglesa e Norte-Americana

REPORTAGEM DE NILSON VIANA

Finalmente, entrara Felisberto de Camargo (biologista, diplomata, numismata e funcionário) na posse pacífica dos zebus de seus sonhos pecuários.

Sua missão no país do rei Spalofata parecia encerrada, cabendo agora, tão somente, ultimar os preparativos para o pastoreio do rebanho proibido, de volta à terra natal.

MEDO DA PESTE

Mas a notícia do êxito de sua embaixada fez recrudescer as resistências internas. Os cochichos aumentaram de volume e se transformaram num enorme clamor burocrático contra a saída do animal. E então, o ministro Cleofas, recuso de ficar na história como o "ministro da peste", deu ordem a Felisberto para suspender o negócio, alegando:

1.º) que o Departamento Nacional de Produção Animal era categoricamente contrário ao ingresso dos zebus paquistaneses no país. Isso era verdade;

2.º) que técnicos da indústria animal tinham estado no Paquistão e verificado, ali, a incidência de graves moléstias nos animais examinados. Isso não era verdade.

LIÇÃO DE GEOGRAFIA

Felisberto não se deu por vencido. Respondeu que os técnicos não tinham estado no Paquistão, mas na Índia, que era — soube-se o ministro — um outro país, cuja capital se chama Karachi, onde ele, Felis-

berto, se encontrava com seu rebanho de 31 cabeças.

Cleofas não se deu, também, por achado, e manteve a instância do diretor do Departamento de Produção Animal, a proibição de embarque. De novo, Felisberto, já inquieto, informou que o cancelamento do negócio causaria ao governo brasileiro um prejuízo de 26 mil libras esterlinas, custo total do gado e do transporte, já contratado. Mas, o ministro — era o ministro! — não queria agora voltar atrás pela segunda vez, no mesmo caso, e manteve a ordem.

Dai, no dia seguinte, quando os telegramas do sr. João Cleofas chegaram ao hotel em que Felisberto estava hospedado, este mandava alguém dizer que tinha sumido, de puro desespêro, nos desertos do Paquistão — e, mesmo, se apossasse a esse alguém, que havia, simplesmente, morrido.

ZEBU NA VIA DIPLOMÁTICA

Foi por essa época de grandes tribulações para Felisberto que o embaixador do Brasil em Karachi, sr. Moacir Briggs, recebeu uma carta do sr. João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, transmitindo-lhe instruções minuciosas, não se sabe para quê.

Para que o embaixador Briggs, demitindo-se de sua autoridade perante os auditores brasileiros no Paquistão, pedisse ao embaixador inglês em Karachi que proibisse a Eagle Aviation Co. de reter no Brasil, com os zebus moléstos, Mas Briggs encheu-se de brilos e não cumprimento à estranha missão encomendada pelo sr. João Alberto.

TUDO AZUL

Quem revolveu o impasse foi o embaixador dos Estados Unidos no Paquistão. Seguindo instruções de seu governo, pediu a instalação de um inquérito em Karachi, a fim de apurar as condições sanitárias do rebanho que Felisberto acabara de comprar. O resultado desse inquérito, realizado pelos técnicos da execução do ponto quatro do programa do ex-presidente Truman (ajuda aos países sub-desenvolvidos), foi o veredicto: o rebanho paquistanês não apresentava nenhuma evidência de que se eleva este período em que a maioria dos países possui para Felisberto.

Os zebus estavam OK.

Impasse no Preço do Gás Engarrafado

A COFAP, em reunião plenária realizada ontem, resolveu adiar qualquer solução sobre o caso dos novos preços para os gases liquefeitos do petróleo. Essa atitude decorre de uma comunicação que lhe fez o Conselho Nacional do Petróleo, mandando sustar a cobrança de uma tabela que esse mesmo Conselho enviou à COFAP e esta homologou. O ato do Conselho é de 4 de dezembro passado e foi publicado no "Diário Oficial". O sr. Nilo Seráfico, relator da matéria, fez substancial relatório a respeito dizendo que as empresas estão cobrando, apenas, a diferença oriunda do imposto criado pelo governo, imposto que já foi pago. A suspensão acarretará um prejuízo de milhões de cruzeiros a essas empresas que se verão na impossibilidade de encerrar suas atividades, comprometendo a economia de cerca de 125 mil famílias no Distrito Federal que utilizam os gases liquefeitos.